

A Carta de Lacerda ofende os Trabalhistas

RIO, 14 (VA) — Formalizando renúncia ao posto de Líder da Oposição na Câmara dos Deputados, o sr. Carlos Lacerda dirigiu ao sr. Rondon Pacheco líder da U.D.N. a carta que a seguir transcreveremos.

São Paulo, 10 de setembro de 1959.

Meu caro amigo e colega deputado Rondon Pacheco:

Venho formalizar a minha saída do posto de Líder da Oposição, a qual fui generosamente conduzido pela confiança da ilustre bancada que v. é o líder de todos admirado e querido.

ERRO TRANSFORMAR A U.D.N. "NUM P.T.B. DE COLARINHO E GRAVATA"

Não o fiz sem antes anunciar a decisão pela "Tribuna da Imprensa", porque quis evitar a alguns amigos a atitude ingênua e para mim penosa, de apelar para que ficasse. Agradeço, desde já, a intenção dos que assim se manifestaram, mas peço-lhes que considerem como certamente não de considerar, que a minha decisão tem um sentido pessoal, um sentido político e se assim posso dizer, um sentido cívico.

Pessoal ela é porque não dese-

jo ser líder, nem mesmo de uma bancada tão numerosa, quando nela haja exceção que investe a fria e deliberadamente contra mim, com injúrias que não desejo qualificar. E acentuo, fria e deliberadamente, porque marca uma técnica de provocação já repetida, através da qual se pretende a monstruosa notoriedade de se recomendar a consideração do Governo como insultador sistemático do líder da Oposição — ditro de sua própria bancada. Con-

nhecendo como conheço os meus companheiros, sei que compreendem a diferença entre essa perniciosa conduta e a de um desculpável arrebatamento no ardor de um debate ou na paixão de uma controvérsia. E também sei que ninguém, na bancada que conheço e estimo, teria atitude diferente desta minha. Sei, portanto, que cada um saberá compreendê-la.

Política ela é, porque visa a dar ao presidente do nosso Partido mãos livres para tomar a decisão que lhe pareça, e aos seus líderes, corresponder aos desejos dos udenistas e ao interesse do povo: apoiar o sr. Jânio Quadros agora ou deixar para fazê-lo quando já não tiver outro remédio. Apoiá-lo, prestigiando-se ou apoiá-lo para não perder de todo a confiança do povo. Quero sair dessa intrincada sucessão de manobras que reprovou, contrárias a tudo o que a UDN foi e deve ser. Pois esta é a primeira vez que vejo paralisar-se o Partido por causa de ambição pessoal. A UDN, como eu, como toda organização

ou ser humano, comete erros. Mas, essa transformação da UDN num P.T.B. de colarinho e gravata, parece-me um erro tão grande, que não sei mesmo o que será maior: se a falta moral que se cometera ou a estupidez que se praticou.

Cívica ela quer ser, porque entendo que mais do que carreiristas da política o povo espera, dos homens públicos exemplos. Tenho-me habituado a vencer, pela derrota. E receber exemplos e a transmiti-los sem desnaturalizá-los. Quero que o povo sinta e saiba que não prego moral apenas para os outros; que não censuro nos outros o que silêncio entre os amigos e parceiros. E' conosco, é com os nossos, que devemos ser mais exigentes e mais atentos. Em nós mesmos está a maior das forças, que é a do exemplo.

Pretendo, ainda, que a minha saída gradual da vida pública seja um sinal de que outros, mais antigos, mais cansados, também já estão na hora de deixar o povo em paz, pois em paz ele está de quem encontrou o seu caminho.

O caminho que o povo procriou, votando certo no candidato errado, em 1950, quando aclamou Getúlio Vargas na esperança de que ele fosse o que o eleitorado procurava mostrar-se agora, quando a esperança dos eleitores humildes de Vargas se encontra com a esperança de Eduardo Gomes, confraternizado o povo num movimento de esperança e de amor à sua gente e à sua terra devastada.

Acredito no valor do exemplo e por isto quero dá-lo como a melhor contribuição de que disponho. Aos vencedores, as batatas e as consequências.

Os que pensam como eu já venceram. Jânio vem aí — e os udenistas virão com ele.

Resta-me agradecer, por seu intermédio, e o farei pessoalmente a cada um, a essa valorosa bancada udenista, as provas de estima que me dispensou desde que a sua generosidade me conferiu o título de líder. Conto pedir-lhe como último favor que espero me ajudar ao deixar a liderança, o voto dos meus companheiros de bancada para o projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação, tal qual saiu de nossas mãos na sub-comissão de Educação e Cultura. Sei que muitos colegas, sem qualificar pedido, lhe darão seu voto.

Difícil aos EUA igualar à Rússia

HUNTSVILLE, Alabama, 15 (U. P.) — O general John B. Medaris, diretor do Programa de Foguetes e Balísticos do Exército, declarou hoje que os Estados Unidos não poderão igualar "em futuro imediato de chegar à Lua. O general Medaris atribuiu esse atraso à escassez de dinheiro para os programas de foguetes norte-americanos.

"Tenho dito repetidamente — declarou — que dispomos do conhecimento, do material humano e dos recursos para igualar a União Soviética e até a sobrepujá-la em seu programa espacial. O problema é determinar a quantidade que os norte-americanos desejam gastar em nossos recursos para os projetos do espaço.

BUSCA-PE'S

Quanto mais se esforçam os legisladores para dar ao Brasil um sistema eleitoral que seja a melhor expressão democrática, mais crescem os expedientes inventados para a fraude.

A cédula única veio em boa hora. Mas se a Justiça não rigorizar ao máximo as normas da sua aplicação, todo o trabalho estará em vias de falência.

O jeito de marcar o voto, nos quadradinhos dessa cédula, deve ser apreciado com a maior cautela. Em Taubaté descobriram que o Prefeito andara a desenhar diversos modos de marcar os votos dos servidores municipais, urna a urna, voto a voto: para este — fazer dois riscos dentro do quadradinho; para aquele fazer uma meia-lua; para aquele outro — um v; outros — assinalar o x fora do quadradinho; terceiros — a cruz, ao lado, etc. etc.

Ficando tudo marcado, na hora da apuração fácil saber se o voto marcado aparece ou não. E se não aparecer o pobre que aguenta a democracia da "eterna vigilância".

X X X

Contra a fraude... o rigor na interpretação da lei. E os pseudos democratas acabarão castigados...

BRASIL na ONU

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Chegou ontem à tarde a esta Capital o chefe da delegação do Brasil às Nações Unidas, Augusto Frederico Schmidt, para assistir ao novo período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas que se inaugurará amanhã.

Entre as pessoas que o receberam estava o delegado permanente do Brasil às Nações Unidas, Ciro Freitas Valle.

Schmidt falará na Assembleia Geral quarta-feira próxima.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13690

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANÓPOLIS, 16 DE SETEMBRO DE 1959

Café: Política de agressividade das exportações

Novas esperanças com a dinamização da comercialização cafeeira — Integrados os cafeicultores na política agressiva das exportações — Imponentes as solenidades de inauguração do "Palácio do Café", em Vitória do Espírito Santo.

A inauguração do "Palácio do Café", em Vitória do Espírito Santo, se constituiu em autêntica festa de conagração dos homens da indústria e do comércio do café, reunindo exportadores e representantes de diferentes entidades de classe, do Rio, São Paulo e Espírito Santo. O Centro do Comércio do Café de Vitória, com efeito, marcou um tento e o acontecimento serviu para demonstrar, ainda uma vez, que todos eles se encontram perfeitamente entrosados, lutando pela emancipação econômica do nosso País, integrados no espírito da tual política de nossa comercialização que vem sendo seguida pela diretoria do IBC objetivando maior agressividade de nossa comercialização e a

reconquista de nossos mercados tradicionais de café.

Homenageando a diretoria do IBC, presente àquela solenidade, o Centro do Comércio do Café ofereceu ao presidente Renato da Costa Lima, representado pelo diretor Adolpho Becker, bem como à delegação do Instituto. Saudando os convidados, falou inicialmente

Cumprimentos do governador à A.B.I. pela passagem do Dia da Imprensa

Por motivo do transcurso do "Dia da Imprensa", a 10 de corrente, o Governador Heriberto Hüls transmitiu ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama:

"Ensêjo transcurso Dia da Imprensa, tenho prazer cumprimentá-lo, pedindo transmita-nobre classe minhas cordiais saudações. Heriberto Hüls, Governador".

te o jornalista Barreto Filho, que se congratulou com a diretoria do Centro, pela realização grandiosa que é a construção do Palácio do Café, ao mesmo tempo em que elogiou o trabalho que vem sendo executado pela atual diretoria do IBC.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA CAFEIEIRO

O sr. Newton Ferreira de Paiva, depois de justificar a ausência do sr. Renato da Costa Lima, teceu diversas considerações a respeito daquela imponente festa, salientando que foram mobilizados toda a inteligência e todo o dinamismo para as soluções do problema do café, apresentando-se caminhos que dá a certeza de que a solução foi finalmente encontrada, principalmente a dinamização da nossa comercialização cafeeira, conseguida pelo Presidente Renato da Costa Lima.

Diante as solenidades de inauguração do Palácio do Café à qual estiveram presentes figuras as mais representativas do comércio e da indústria, delegações de São Paulo e Paraná, autoridades estaduais e elementos da sociedade local, além do presidente do Centro do Comércio de Café de

Vitória, sr. Joaquim Calhau que fez um histórico daquela entidade de classe e cooperação dos negociantes de café, para que se concretizasse aquela obra, falaram os srs. Carlos Lindenberg, Governador do Estado, Floriano Pechalha dos Santos, presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, o Prefeito de Vitória, Alberto Monjardim e o sr. Adolpho Becker.

A IMPORTÂNCIA DO CAFE

Em vibrante discurso, o Governador Carlos Lindenberg declarou inicialmente que na festa de inauguração de sua nova sede, o Centro de Comércio de Café quis retratar, na majestosa arquitetura do Palácio do Café, toda uma configuração realística da importância que a rubiçoga representa na economia do País e particularmente, na do Espírito Santo. Fez um estudo, profundo da atual conjuntura cafeeira que agravada com o fantasma da superprodução, ao Governo competia analisar, com serenidade o problema e, dentro de uma política realista, adotar as soluções mais objetivas.

O aumento do consumo do café no mundo, disse o Governador (Continua na última página)

Em Revide

Revidando ataques que lhe foram dirigidos, através da SECCAO LIVRE do jornal "O COMÉRCIO", de Porto União, o sr. João Ribeiro Gonçalves dirigiu ao diretor desse órgão a seguinte carta: União da Vitória, 20 de agosto de 1959.

Ilmo. Sr. Ari Mills

DD. Diretor de "O Comércio" Porto União — S. Catarina. Prezado senhor:

Li na seção livre desse conceituado jornal a nota que me tachou de "caluniador — futuro matador", publicada sob a responsabilidade do Sr. José Felix de Andrade.

Isto roubou o sossego e a tranquilidade dos meus caros família-

res, os quais na sua maioria são residentes em Curitiba e no Estado de São Paulo.

A princípio pensei de silenciar a respeito da publicação, depois concluí que o silêncio equivale ao consentimento, senti-me no dever de escrever estas linhas a fim de dar uma satisfação, não ao Sr. Jota Tiago da Luz, mas, aos Ilustrados Leitores de "O Comércio" que são merecedores da minha estima e respeito.

A história da ameaça de morte, não é verdadeira, ela foi forjada pela imaginação rocambolesca dos Srs. Drs. Josue de Oliveira e Gerson Cherem, fogueteiros do Sr. Jota Tiago da Luz.

Segundo fui informado o Sr. José Felix de Andrade é funcionário subordinado ao Sr. Jota Tiago da Luz.

Finalmente, por minha parte o Sr. José Tiago da Luz viverá sua vidinha "mansa" e regalada até morrer de velho.

Admito a sua prosperidade, espero um dia ser por ele convidado a fazer uma visita a sua "Indústria", "seu poço de petróleo", donde voltarei rico também, fumando cachimbo e fumo importado da Inglaterra.

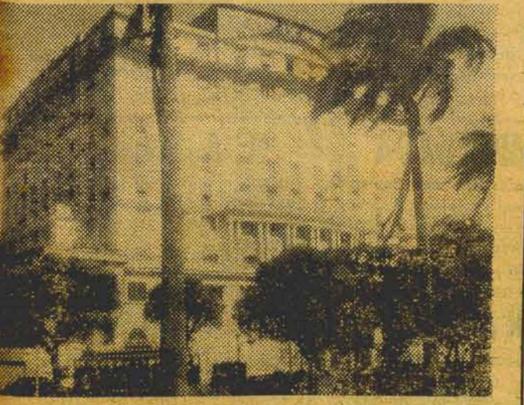
Sem mais outro motivo sou com estima e consideração de V. S. amigo.

Atenciosamente agradecido.

J. Ribeiro Gonçalves (Firma reconhecida em União da Vitória).

Aqui será realizado o "XI.º Congresso Nacional Hoteleiro" — Hotel Glória, no Rio de Janeiro

A Hotelaria se reunirá no Rio, em outubro



Um grande movimento visando reunir a classe hoteleira nacional e elementos ligados ao turismo para uma semana de confraternização e de debates dos principais problemas atuais da indústria, que é básica para o turismo, está sendo levado a efeito na Capital do País, sob os auspícios da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis com a colaboração da Federação Nacional de Hotéis e Similares e Sindicato de Hotéis e Similares do País. Trata-se do "XI.º Congresso Nacional Hoteleiro", marcado para acontecer no Rio de Janeiro, com sede no

Hotel Glória, de 18 a 24 de Outubro próximo. Sob a orientação do sr. Emilio Lourenço de Souza, presidente da A.B.I.H., está funcionando ativamente a Comissão Organizadora do certame, composta pelos srs. dr. Eduardo Tapajós (diretor do Hotel Glória), Angelo Pellegrini (Secretário do Sindicato de Hotéis do Rio) e Milton de Carvalho (diretor do Hotel Regente); a mesma está funcionando no Glória, à praça do Russel, 632 (Rio de Janeiro — D.F.), para onde os interessados poderão se dirigir para qualquer informação.

"CONVAIR" diário S. PAULO e RIO TAC CRUZEIRO do SUL

Velha realejo

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Em artigo ontem lançado pelas colunas de A Gazeta, o incansável jornalista-chefe da U.D.N., buscando provar uma tese, avança algumas afirmações que merecem reparos — muito embora já reparadas muitas vezes.

O episódio do acordo P.S.D.-P.T.B., desfeito, em 1958, para o Senado, inspirou vários comentários aos jornalistas do governo, todos muito solícitos em criar barreiras a futuros entendimentos entre os dois grandes partidos.

Os últimos são os de ontem, assim expressos:

"Incompatibilidade deve existir, em Santa Catarina, entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democrático, a julgar-se pela conduta deste último nas eleições de outubro do ano passado.

Não denunciou o PSD o acordo existente, deixando de votar, no sr. Carlos Gomes de Oliveira para senador?

Mantido o acordo não teria sido o sr. Gomes reconduzido ao Senado?"

A verdade histórica repete a acusação de haver o P.S.D. denunciado o acordo.

O que houve é sabido e ressabido.

Para dar apoio à candidatura trabalhista ao Senado, o P.S.D. — como qualquer outro partido que o fizesse, em caráter decisivo — teria que receber a contra-partida.

Do ut des é fórmula que os partidos tem que obedecer, sob pena de decepçarem e perderem os respectivos colégios eleitorais.

E a contra-partida que foi então ajustada seria a do apoio do P.T.B. ao candidato do P.S.D. ao governo, no pleito de 1960.

Esse apoio seria o leit motiv para o eleitorado possedista eleger um candidato de outro partido, ao Senado Federal, por oito anos.

Sem ele, como poderia a direção do P.S.D. pedir aos seus correligionários que sufragassem um nome não pertencente aos seus quadros?

Como poderia explicar um acordo em que comprometia o voto decisivo de seu eleitorado em troca de nada?

A própria direção do P.T.B. não era tão ingênua que aceitasse um acordo sem a compensação neces-

sária e suficiente a despertar o interesse do eleitorado possedista.

Um acordo em que o partido eleitoralmente mais forte tudo desse e nada recebesse, não seria acordo: seria capitulação, seria adesão seria dissolução.

Assinado que foi o acordo na base de o P.S.D. apoiar a candidatura Gomes de Oliveira e de o P.T.B. apoiar, em 1960, o candidato possedista ao governo do Estado, a campanha teve início.

Tudo marchava de acordo com os planos pre-estabelecidos, quando à direção possedista foi comunicado que o mais alto órgão do P.T.B., manifestando-se sobre o acordo regional, decidira alterá-lo na parte substancial, que era precisamente a do apoio petebista ao candidato do P.S.D., em 1960.

Essa alteração unilateral do acordo, incluía exigência que fora expressamente recusada nos entendimentos aqui processados.

Isso, evidentemente, não levaria o P.S.D. a denunciar o acordo, porque isso já era a própria denúncia, na plenitude dissolutiva de termo.

Vários e ilustres próceres do P.T.B., que haviam participado dos entendimentos; que levaram ao acordo, não esconderam sua surpresa face à inesperada e inexplicável decisão do supremo comando trabalhista.

E porque assim fosse, ambos os partidos, apesar das consequências do episódio, puderam continuar com relações amistosas e cordiais.

Não procedem, pois, as críticas de indústria com que, agora, a imprensa udeno-palaciana quer atingir o P.S.D.

O grande partido oposicionista não denunciou o acordo de 1958. Colocado à frente de fato novo, aceitou-lhe a denúncia.

E, mesmo sem necessidade de o tempo serenar ânimos ou esfriar paixões, recebeu logo a certeza de que, agora, a imprensa udeno-palaciana quer atingir.

Ai está a razão de eles não gostarem e, até hoje, tentarem ainda enredos que somente servem para indicar o médoo de 1960.

Para evitar mais explorações, a referência a eles é endereçada aos eternos vigilantes da lanterna.

Eles, com seu velho realejo, a remoer cantigas superadas, já sabem que

O POVO SÓ AGUENTA ATÉ OUTUBRO DE 60!

AMANHÃ NO LIRA - A Beleza, a Graça e o Encanto de VERA RIBEIRO

"MISS" BRASIL 1959 - QUE DESFILARÁ DE MAIÔ DOURADO E VESTIDO DE BAILE! MESAS NO MÜLLER.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



MENINA DENISE MARA
Transcorre na data de hoje, o transcurso de mais um natalício da galante e inteligente menina Denise Mara Cardoso de Freitas, filhinha do sr. Alvaro Atanázio de Freitas, funcionário da Empresa Florianópolis e de sua ex-mãe, esposa d. Maria do Carmo Cardoso de Freitas, encarregada do Serviço do Controle da Tesouraria da Prefeitura.
A aniversariante e seus venturosos pais, às felicitações de O ESTADO.
FAZEM ANOS HOJE
— sr. Edison Piazza de Mello
— sr. Erio Machado de Andrade
— sr. Hipólito Luiz Piazza

— sr. Haroldo Bonatelli
— sr. Mário Marques Garcia
— sr. dr. Desembargador Nicomedes Alves Pedrosa
— srta. Maria de Souza
— sr. Waldir Garcia de Lemos
— sra. Guiomar Lamarque
— sra. vva. Herondina Loureiro da Luz
— sr. Luiz Solon da Silva
— sr. José Varella
— srta. Sônia Filomeno Leal
— sr. Fernando Maly
— sra. Maria Gomes Mendonça
— sra. Olga Simão de Oliveira

QUERENCIA INTERNACIONAL
GRILL-ROOM
COZINHA
APERITIVOS MUSICADOS
AO PIANO
CHARLES CHEVALIER
DIARIAMENTE DAS 19h às 23h

DR. BIASE FARACO
Doenças de Senhoras: Infertilidade, Frigidez, Varizes, Inflamações, Distúrbios menstruais, Exame pré-nupcial, Tratamento pré-natal, Alergia — Afeções da pele.
Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.
Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648
REPRODUÇÕES DE FOTOGRAFIAS
A OLEO, CRAYON E SEPIA
LUIZ FIUZA
RUA CONSELHEIRO 275 — APART. 3 — S. PAULO — CAPITAL
Paços especiais para revendedores

APRESENTOU-SE COM LINDÍSSIMA TOILETE, EM PLENO BAILE, DESCALÇA...
Foi um acontecimento sensacional que repercutiu no mundo todo o daquela princesa elegante, culta e lindíssima, apresentando-se com os pés descalços em ocasião de máximo relêvo social.
O mesmo desapontamento e as mesmas críticas provocou a cobertura de tapetes e passadeiras...
Se em tempos idos a posse de bons e belos tapetes pudesse constituir um problema, é perfeitamente concebível. Mas não hoje. E, mui especialmente: não em Florianópolis.
Não hoje, porque o sistema de vendas e crédito, introduzido em Florianópolis, há muitíssimos anos pela firma fundadora dos Estabelecimentos A Modelar, tudo facilitam. Não em Florianópolis, porque a "Caçulinha" dos Estabelecimentos A Modelar, possui um dos mais completos sortimentos de tapetes, coberturas, passadeiras, congeladores, etc. do sul do país.
É realmente uma nota que causa desapontamento em quem a pessoa de bom gosto, a feita de tapetes numa residência confortável. É uma repetição do caso da princesa...

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

RECEPÇÃO NA MANSÃO SOUZA CABRAL

Na confortável mansão do ministro João José de Souza Cabral aconteceu, em a noite de sábado, uma seleta reunião, comemorando o aniversário de seu genro, Doutor Milton Cherem. A fidalguia dos anfitriões cativou todos os presentes. Pelas espaçosas salas se notavam grupos de convidados, cujas elegância e distinção se destacavam de maneira acentuada.
A senhora Dr. Milton Cherem, em belíssimo Chemisler em gaze amarela e "pois" branco se destacava complementando sua toilette finíssimos adereços em pérola e brilhantes. Entre os presentes o colonista anotou: O governador da cidade e sra. Dr. Dib Cherem, Desembargador e sra. Alves Pedrosa, Deputado e sra. Fernando Viégas, sr. e sra. Dr. Lauro Linhares, sr. e sra. Dr. Osni Damiani, sr. e sra. Dr. Paulo Fontes, sr. e sra. Nereu Cor-

rea, sr. Fernando Faria, Dr. Armando Carreira, Dr. Claudio V. Ferreira e sra., Dr. Julio C. de Souza e sra. srta. Nice Faria, sr. e sra. Wilmar Vaz, srta. Arlinda Machado, sr. e sra. Dr. Fulvio Luiz Vieira, Dr. João Assis Filho, sr. e sra. José Cherem, sr. e sra. Dr. Samuel Fonseca, Dr. Dario Carvalho, Dr. Lúcio Laus, sr. e sra. Schmidt Cherem, sr. e sra. Otávio de Souza Cabral.
* * *
Quem será a "Glamour" da cidade, que a comissão escolherá no próximo domingo, nos salões do Clube Doze?
* * *
Heliane Lins está às voicadas com seu guarda-roupa para sua apresentação na cha das Acácias Douradas, no Golden-Roon do Copacabana Palace, dia 10 de outubro.
* * *
O Clube da "Lady" também está organizando um chá para a tarde do dia 26 com um suntuoso desfile de

modas. Apresentarão os modelos as graciosas srts. Ana Maria Schmidt, Maria Clotilde Araujo, Cilene Vieira, Paulina Silva, Eliseana Haverroth, Leda Cotrin, Heloisa Helena Zamiolo Carvalho, Leticia di Bernardi, Bienda Cair e Diva Maria Carvalho. O desfile é um patrocínio do atelier da "Casa Silveira".
* * *
Logo mais, os Bacharelandos da Faculdade de Direito estarão reunidos numa elegante festa na "Boite Plaza".
* * *
O sr. Dirceu Gomes, que está promovendo a vinda de Miss Brasil à nossa cidade, receberá a mais bela Brasileira no aeroporto Hercílio Luz, às 9,30 horas, de amanhã: Vera Ribeiro chegará pelo Convair da Real Aerovias.
* * *
Também a boite Lux Hotel estará funcionando na noite de hoje, a partir de 10 horas.

Os Estudos e as Obras de Engenharia

(Cont. da última página)
preço contratar equipes armadas não só de figuras de fachada, como de engenheiros de campo, equipamentos e experiências, capazes de enfrentar dificuldades sem procurar contorná-las pela ausência de um ou mais dos elementos acima citados.
Temos encontrado em nossa vida profissional casos em que de-

terminados profissionais, deslocados de suas especialidades, são levados a, como administradores, solicitar estudos desconexos com a melhor conveniência dos projetos que pretendem elaborar. A tais solicitações só vemos uma forma de responder: abrindo os olhos dos mesmos para a verdadeira dimensão das implicações sem estudos das obras que preten-

dem executar.
Há numerosos insucessos técnicos ainda hoje devidos a falta de estudos. Tais insucessos são mais ou menos mantidos na ignorância, com a agravante dos responsáveis pelos mesmos não aprenderem certos casos a custos ligados.
Referimo-nos principalmente às obras de vulto quando abordamos o problema dos estudos insuficientes. Mas, tais considerações se prestam também às obras de pequeno vulto econômico, pois, de regra, são as que sofrem de dois modos: economia indiscriminada e sub-estimação dos problemas executivos, afetando, portanto, os programas de estudos.
Realmente, passa-se com o problema dos estudos um fenômeno curioso: não há proporcionalidade percentual entre a diferença dos custos dos estudos em projetos do mesmo gênero e de envergadura diferente. Assim, pode-se gastar numa usina de 10.000 Kw um total em estudos próximo ao gasto numa usina de 100.000 Kw. Basta lembrar que, variando a potência numa usina hidroelétrica também com a altura de queda, poder-se-ia ter os demais fatores inalterados, levando apenas a alguns acréscimos no comprimento da adução forçada e área da casa de força deixando de lado o custo de equipamento eletro-mecânico, para termos obras civis de importância distinta com custos de estudos próximos uma da outra.
Gremos ser perfeitamente justificável propugnar-se por uma mentalidade técnica em que se estude amplamente uma obra antes de executá-la, colhendo os dados necessários ao projeto da mesma. De outro lado, cabe responsabilizar as equipes de estudos pelos erros que cometam desenvolvendo assim um elevado espírito de responsabilidade. Tal espírito permitirá vencer-se também as reservas dos técnicos que caminham para o extremo oposto aos que negam os estudos: estudos só é bom quando feito por estrangeiros.
Há profissionais brasileiros, e muitos, capazes de enfrentar com senso de responsabilidade e competência os problemas de estudos que lhes forem cometidos.

ESPINHA NA GARGANTA

Por DARIO R. CARVALHO

Queiram ou não os homens da "Eterna Vigilância", teão que enfrentar a já vitoriosa candidatura Lott com apoio integral do P.T.B. No último encontro Jango-Lott, por iniciativa do primeiro, ficou praticamente patenteada a solidariedade do P.T.B. ao candidato possedista.
A campanha de intrigas e furtivas que certos elementos da União Democrática Nacional, vêm encetando com o intuito de desunir a aliança situacionista, jamais surtirá efeito positivo. Fiquem certos os propugnadores da candidatura Jânio, que o P.S.D. — P.T.B. — P.R., marcharão juntos para a eleição de 1960, e que o Marechal Henrique Lott será indiscutivelmente, o continuador da obra deste gigante brasileiro que é Juscelino Kubitschek de Oliveira.
Lott, escolhido que foi pelo partido majoritário, para a púgna eleitoral que se avizinha, jamais declinará de sua candidatura, conforme propalam alguns setores udenistas.
O ambiente no seio do situacionismo é o do mais cordial. O mesmo não acontece nos setores oposicionistas. As maiores desavenças têm se verificado nas reuniões do Diretório Nacional da U.D.N., e como sempre, patrocinadas pelo incoerente Carlos Lacerda. Isto é sintomático. O pavor da derrota — mais uma — faz com que o ex-líder da Minoria se desespera tanto, a ponto de criar sérios incidentes com correligionários seus, homens com mais direitos adquiridos dentro do partido, como o ilustre Governador da Bahia e o Senhor Antônio Carlos Magalhães. Não somos nós que vimos no Deputado ex-líder, um homem violento, irritado e enfadonho. Seus próprios correligionários assim o classificam. E, este mesmo Deputado é o coordenador da candidatura Jânio Quadros, à nosso ver inabilitado para promover qualquer entendimento político.
O Senhor Carlos Lacerda, homem essencialmente sensível, já sentiu que está com a espinha atravessada na garganta. Expelir não é fácil. Engolir também não. Portanto, só lhe resta uma alternativa: deixar inflamar.
Lembrete: O Dr. Juscelino Kubitschek, cirurgião competíssimo, após o dia 31 de janeiro de 1961, abrirá o seu Consultório Médico bem pertinho do edifício onde reside o Senhor Carlos Lacerda.
Para um bom entendedor, meia palavra basta.

Panorama Político

SILVEIRA LENZI

NACIONAL
Se não descambar para as falhas administrativas, este Projeto de origem governamental que cria o SPA (Superintendência da Produção e do Abastecimento) será uma espécie de salvação nacional. Visa o projeto, promover e assegurar, em todo o território nacional o abastecimento de bens e prestação de serviços necessários ao consumo do povo. O SPA, poderá vender, distribuir e armazenar os produtos, além de fixar os preços, entrando também nos setores do comércio e da produção, adotando medidas executivas de intensificação da produção, tendo os competentes poderes para reprimir abusos. Contará o órgão, em seu Conselho Deliberativo, com representantes dos trabalhadores e dos Partidos Políticos, sendo especificado o maior número de representante do Partido de Oposição. Realmente, é uma medida estatal, que se bem coordenada, e cumprida com rigor e imparcialidade, virá trazer enormes benefícios à população. Os grupos açambarcadores do mercado de gêneros alimentícios que aviltam a economia popular, terão um freio com o SPA. Pela proposição, parece estar o governo preocupado com a crise nacional, a este chamamento dos partidos de oposição para integrarem a fiscalização e boa execução do Projeto, demonstra grande dose de boas intenções.

ESTADUAL

A Assembléia Legislativa de Santa Catarina, recebeu no dia 14, a visita do General Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. A convite do Presidente da Casa e dos Parlamentares, o General Macêdo Soares, proferiu importante palestra, discorrendo sobre a Siderurgia no Brasil, indústria carvoeira, e outros assuntos referentes ao nosso desenvolvimento. Naturalmente, o General Macêdo Soares, um técnico e conhecedor profundo da economia nacional, e mais ainda, dos assuntos siderúrgicos. Entre outras coisas abordadas pelo ilustre visitante, destacamos as suas considerações em torno do allamento que deve haver entre o fator cultural e o econômico de um povo. Aqui no Brasil, disse S. Excia., "urge que se forme e aprimore técnicos para a nossa crescente indústria, pois da maneira que progredimos no setor industrial, teremos de no futuro, importar pessoal técnico". E mais, "que o nosso ensino, não tem tido aquele aspecto científico do estudo, corroborando assim, para a incapacidade profissional dos habilitados". Realmente, o brasileiro salienta-se pela improvisação, deixando muitas vezes o lado verdadeiramente útil, que é o da integração científica do conhecimento. A par do desenvolvimento industrial deve estar o cultural. Não adianta sermos um país desenvolvido, com solidez econômica, sem termos um avanço cultural equiparado.

AGRADECIMENTO E MISSA

MARIA DA GLÓRIA VIRISSIMO DE FARIA

Oriando Romão de Faria, consternado com o falecimento de sua esposa Maria da Glória Virissimo de Faria, (Glorinha), vêm por este meio agradecer a todos quantos acompanharam os últimos momentos da falecida e acompanharam o seu sepultamento, bem como aos que enviaram pesames e flores.
Declara-se especialmente agradecido ao Cônego Rodolfo Machado, pelo devotamento com que levou à extinta conforto espiritual, durante longo tempo.
Outrossim, convida a todos os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandará rezar em o próximo dia 18 às 19 horas, na Igreja Matriz de Biguaçu.

EMPREGADA | CASA

Precisa-se de uma empregada. Desejo comprar uma pequena casa no Estreito. Pago a vista. Colômeu — 5.º Distrito Naval — Tratar na Rua Olavo Bilac, 94, De preferência uma senhora. — no Estreito.
Ordenado a combinar.

AGRADECIMENTO E MISSA

Antecipadamente, agradece aos que comparecerem a este ato religioso.
Pais e irmãos de Maria da Glória Virissimo de Faria, (Glorinha), ainda sob a grande dor da sua perda, vêm por este meio manifestar os seus mais sinceros agradecimentos a todos que os confortaram durante a doença e morte de sua filha e irmã.
Agradeem especialmente ao Cônego Rodolfo Machado, pela bondade com que tratou espiritualmente a extinta. Ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar dia 18 às 19 horas na Igreja Matriz de Biguaçu.
Antecipam a sua gratidão a todos quantos comparecerem a esse ato de fé cristã.

Clube Dore de Agosto dia 20 - domingo
GRANDIOSO ENCONTRO DOS BROTINHOS!! — ONDE SERÁ ESCOLHIDA A "GLAMOUR" DA CIDADE.
PORTANTO BROTINHOS, NÃO FIQUEM INDIFERENTES A ESTE GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL, COMPAREÇAM.

PELOS MUNICIPIOS

São Bento do Sul, 6 de setembro de 1959.

Imo. Sr. Diretor de "O ESTADO" Florianópolis.

Prezado Senhor, Pelc presente levo ao conhecimento de V.S. certas ocorrências verificadas aqui em S. Bento do Sul em determinado bar da cidade em a noite de ontem.

Antes do assunto propriamente dito, desejo esclarecer a V.S. que não pertence a nenhuma corrente política partidária, se escrevo estas linhas é em protesto as atitudes tomadas por alguns membros da UDN de Rio Negrinho.

Pois bem estava eu também naquele Bar com um amigo recém chegado de São Paulo. Conversávamos. Eis que entrava um bando de homens. Animava-os grande estado de alegria. Eram os udemistas de Rio Negrinho. Vinham festejar em S. Bento a vitória alcançada no último pleito.

Iogo constatei que aquele punhado de homens era chefiado por um indivíduo gordo e sem escrúpulos.

Procurei saber o seu nome. Fizeram-me ser o Eugenio Detmer (vereador da UDN). Como não gosto tomar parte em manifestações como estas, afastei-me o máximo possível daquele grupo, mas sempre observando. Pareceu-me também que alguns, eram homens mais educados e de bom senso, agora não se compreende como se deixavam liderar pelo gorducho que para governo de V.S. procedeu exatamente enquadrado nos dizeres do sábio que dizia:

"Quando Deus plantou a linha, satanaz regou-a com

sangue de pavão. Quando apareceram as primeiras fôlhas, satanaz regou-as com sangue de macaco. Quando se formou o fruto a rega foi c/sangue de leão. Quando a uva se transformou completamente madura a rega foi c/sangue de porco".

No primeiro grau de embriaguez o seu Eugenio imitava o brilho do pavão. No segundo grau o Eugenio imitava as momicas do macaco, querendo as vezes mesmo beijar as pessoas que ali se encontravam. No terceiro grau toma a fúria do leão. O Eugenio largava aos ventos de S. Bento as mais odiosas palavras. Odiava a todos. Pelo que me pareceu deve ter muitos inimigos. E finalmente no

Quarto grau de embriaguez o seu Eugenio, caiu na sonolência e imundice do suino, e lá se foi de retorno a Rio Negrinho chafurdando.

Prezado senhor Diretor de O ESTADO levo ao conhecimento de V. S. tais fatos, porque conheço os saobentenses já há alguns anos. Povo politicamente evoluído. Os partidos se respelam se acatam. Povo acolhedor. O visitante é recebido de braços abertos. Acho que coisas como aquelas não deveriam acontecer porque se S. Bento do Sul sabe tratar os seus visitantes, também merece idêntico tratamento.

De um OBSERVADOR

DIARIAMENTE

AS 9 hs.

vôo direto a S. PAULO - RIO

VARIG

BOLSAS DE ESTUDO NA HOLANDA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), comunica aos interessados que o Instituto de Estudos Sociais, de Haia, está oferecendo bolsas de estudo para os seguintes cursos:

- a) Curso de Ciências Sociais, com a duração de 2 anos, a iniciar-se em setembro de 1960. Nesse curso serão estudadas especialmente, as civilizações asiáticas e africanas, bem como problemas das relações interculturais;
- b) Curso de Administração Pública, com a duração de seis meses, a partir de janeiro de 1960;
- c) Curso de Planejamen-

to Econômico e Contabilidade Nacional, com a duração de seis meses, a partir de janeiro de 1960;

d) Curso sobre Política do Bem-estar Social para países de Baixa Renda, com a duração de seis meses, a partir de setembro de 1960.

Os candidatos ao curso de Ciências Sociais deverão possuir o grau de "Master of Arts" ou qualificações equivalentes. Para a admissão aos demais cursos os candidatos deverão ser pessoas com experiência no campo da Administração Pública e de formação universitária.

Todos os cursos serão dados na língua inglesa. As bolsas oferecidas co-

brer todas as taxas normalmente cobradas pelo Instituto de Estudos Sociais, concedem alojamento e alimentação em dependências do Instituto, e mais um pequeno auxílio em dinheiro para

despesas eventuais. As despesas de viagem entre o Brasil e a Holanda (ida e volta), não serão pagas pelo Instituto.

Os pedidos de inscrição devem ser apresentados, com

urgência, ao Serviço de Bolsas de Estudo da CAPES, a Av. Mal. Câmara, 210, 8º andar, Rio de Janeiro, devendo os candidatos fornecer, por carta, os seguintes dados:

1. Nome e endereço completos;
2. Formação e experiência profissional;
3. Indicação do curso pelo qual se interessam.

ALUGA-SE

Uma casa na Rua Felipe Schmidt, n.º 160 — Tratar no local.

CASA

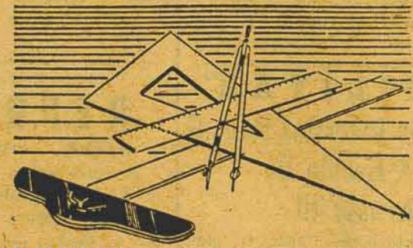
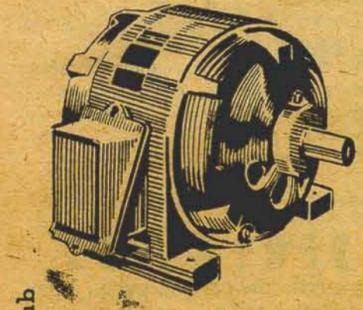
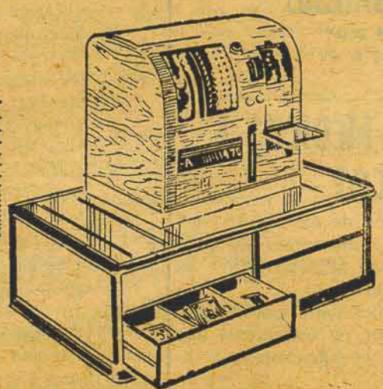
Vende-se ou aluga-se uma casa na travessa Stoeck n.º 22 — transversal à rua Rafael Bandeira — Tratar na rua Angelo La Porta n.º 7

ALUGA-SE

Um prédio de madeira com 4 peças, situado no Beco Tupã 28, fundos — Banheiro. Informações no local com dona Almira.

Oferecemos-lhe para PRONTA ENTREGA!

Equipamento de Escritório Engenharia



Máquinas e Motores

Material Cirúrgico

E lembre-se: além de produtos de marcas consagradas MACHADO & CIA. S/A oferece-lhe completa assistência técnica

MACHADO & CIA. S.A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Rua Saldanha Marinho, 2 - Fone 33-62 e 28-36 End. telegráfico PRIMUS - C. POSTAL, 37

Uma vitória da Publicidade

Todos sabem que a queda do ditador cubano Fulgencio Batista, com a vitória do "Movimento 26 de Julho", foi um dos acontecimentos mais importantes, verificadas nas Américas, neste ano. Mas poucos sabem que tudo aquilo não passou de uma vitória da publicidade. Como? Por quê? ALTEROSA desta quinzena conta a história toda, no artigo "A Publicidade Levou Uma Revolução".

Entre as mais importantes, destacamos: "ALTEROSA Ingressa na F. A. B.", em que se conta como a "revista da família brasileira" se alistou na aeronáutica; "Pio X, um Profeta no Vaticano"; "Paris Tem Mistérios Simples"; "Depois do Sputnik, a Idade de Ouro" e mais uma porção de artigos, reportagens, contos, seções permanentes e numerosas variedades que todo mundo lê com prazer.

Para quem ainda não a conhece, é uma excelente ocasião para um primeiro contato com ALTEROSA, cujo exemplar custa apenas quinze cruzeiros. E quem já é leitor habitual, vai encontrar, mais uma vez, a confirmação de todas aquelas qualidades que fizeram de ALTEROSA uma revista de classe, para pessoas de gosto. E custa pouco, também, uma assinatura anual: re-

cebando apenas Cr\$ 320,00 à

Soc. Editora Alterosa Ltda.

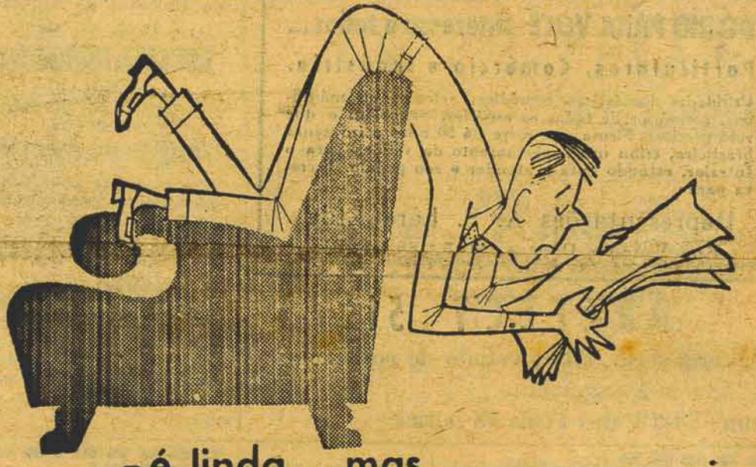
(Caixa Postal 279, Belo Ho-

lorite — Minas), acompa-

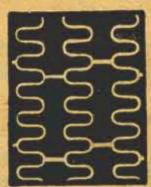
nhado de nome e endereço,

você receberá em casa, um

por quinzena, 24 números de ALTEROSA.



- é linda... mas e o CONFÔRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e perçintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábrica e Escritório: Rua São Jorge, 374 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel.: "NO-SAG" - São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

ARRANQUE IMEDIATO! V. Pode Confiar em sua Bateria DELCO



DUPLA RESERVA DE FORÇA! Para sua segurança e tranquilidade, DELCO mantém sempre em reserva o dobro de energia de que seu carro precisa!

SEGREDO DA LONGA VIDA! DELCO contém o exclusivo elemento Batrolife, que evita as perdas de energia autodescarga!

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Carlos Hoepcke S.A.

para REVENDEDORES e FROTISTAS

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



Onda média: (5 KW) 1420 kcs. Onda curta: (10 KW) 5975 kcs.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES
Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildelfonso Juvença — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE
Marta Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda
RIO:— Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 22 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES
em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00
A direção não se responsabiliza pelos conteúdos emitidos nos artigos assinados

DO RIO PARA VOCÊ - Interessa a todos...

Particulares, Comércio e Indústria.

Utilidades domésticas, remédios, veículos ou máquinas, acessórios de todas as espécies, discos ou o que você precisar. Firma que serve há 30 anos a imprensa brasileira, criou um departamento de vendas para o Interior, estando apta a atender o seu pedido. Escreva para:

Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40-5.º andar - Rio

PREFECT 51

Segunda série, ótimo estado de conservação.
Facilita-se o pagamento.
Fone: 24-13, das 17 às 18 horas.

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
PLANTÕES DE FARMÁCIA
MÊS DE SETEMBRO**

5 — Sábado (tarde)	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
6 — Domingo	FARMÁCIA VITÓRIA	Praça 15 de Novembro
7 — 2.ª feira (feriado)	FARMÁCIA MODERNA	Rua João Pinto
12 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
13 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
19 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
20 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
26 — Sábado (tarde)	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano
27 — Domingo	Farmácia NOTURNA	Rua Trajano

O Serviço Noturno será efetuado pelas farmácias Noturna, Sto. Antônio e Vitória situadas às ruas Trajano, Felipe Schmidt e Praça 15 de Novembro.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela Farmácia Vitória.

ESTREITO

6 — Domingo	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demora
7 — 2.ª feira (feriado)	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demora
13 — Domingo	FARMÁCIA DO CANTO	Rua 24 de Maio
20 — Domingo	FARMÁCIA INDIANA	Rua Pedro Demora
27 — Domingo	FARMÁCIA CATARINENSE	Rua Pedro Demora

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não pode ser alterada sem prévia autorização deste Departamento

Indicador Profissional

DR. HURI GOMES MENDONÇA
MEDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 37. Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário: Das 16,00 às 18,00.
Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES — CIRURGIA DO TORAX
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio) Cons.: Felipe Schmidt, — Fone 3801. Atende com hora marcada, Res.: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

DR. HOLDEMAR MENEZES
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE — Consultório: Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801. Horário: das 14 às 16 horas. Residência: Felipe Schmidt, n.º 127.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eleticidade Médica
Consultório: Rua Victor Melchior n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n. 71.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA — TREUMATOLOGIA — ORTOPIEDIA
Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocatuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
EX-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15,30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Presidente Coutinho, 44 — Tel. 3120.

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone 3248.

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAJO — FONE 3392
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Maurício dos Reis
Advogado
ED SUL AMÉRICA — 5.º ANDAR
TELS: 2198 — 2681.

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência
Av. Hercílio Luz 155A apto 4
Segunda à 6.ª-Feira
das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS
Tel. — 2934

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Especialista em moléstias de anus e reto
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

E PROCURADORIA
ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS:
DR. AUGUSTO WOLF
DR. EMANUEL CAMPOS
DR. ANTONIO GRILLO
DR. MARCIO COLIAÇO
DAS 8 às 12 e das 13,30 às 18 horas
Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1 — Telefone: 3658

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO
"Questões Trabalhistas"
Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
Telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.
GERIPIAM — H3
à base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.
Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

"SERVIÇO MILITAR"

"Atenção Candidatos Cívicos Inscritos Para o Exame De Seleção À Escola De Sargentos Das Armas"!!!
A fim de tratarmos de seus interesses, todos os candidatos cívicos inscritos para o Exame de Seleção para Matrícula na Escola de Sargentos das Armas, são convidados, a comparecer, na Décima Sexta Circunscrição de Recrutamento.
(NOTA N.º 4/59 da 16.ª CR)

**MO'VEIS EM GERAL
ROSSMARK**

VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

VENDEDORES — PRACISTAS
Necessita-se
NA MODELAR

VIAJE MELHOR
PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA
ÔNIBUS ULTIMO TIPO
SUPER — PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS
VIAGENS DIRETAS —
PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45
CHEGADA CURITIBA 12,45
RAPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.
VIAGENS COM ESCALAS — PARTIDAS AS 6 E 13 HORAS
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

CURSO DE EXTENSÃO
Nova Nomenclatura Gramatical Brasileira

A Diretoria de Estudos e Planejamentos, S. E. C., levará a efeito a partir de 9 do corrente, no Instituto de Educação "Dias Velho" (Salão Nobre) às quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas um Curso de Português para professores primários que está assim programado:

- A) Fonética descritiva, histórica e sintática 4 aulas
- B) Morfologia: Estruturação e formação 3 aulas
Flexões e classificação 5 aulas
- C) Sintaxe 4 aulas
- D) Ortografia, pontuação e significativo das palavras 4 aulas
- E) Metodologia da Linguagem do Curso Primário 4 aulas

Este curso estará a cargo do Catedrático de Português do Instituto de Educação "Dias Velho", Prof. Oswaldo Ferreira de Mello.
Ao término do curso será conferido um Certificado a todos que tenham 100% de frequência.
Para o mesmo curso convidamos os senhores professores de Grupos Escolares e alunos de Escolas Normais. As inscrições poderão ser feitas, nesta Diretoria ou junto à Direção dos Grupos Escolares.
Florianópolis, 1.º de setembro de 1959.

REPRESENTAÇÕES

MERPAL — MERCANTIL PAULISTA LTDA., firma de representações de âmbito nacional, possui 15 filiais em diversos Estados, seletor corpo de vendedores dando perfeita cobertura por todo o Brasil de norte a sul de este ao Oeste.
Aceita-se representações para todo o Brasil ou regiões das ótimas fontes de referências.
São Paulo — Rua Marconi, 34 — 6.º andar — conj. 62
Santa Catarina — Rua Souza França 20 — Florianópolis
Confie as suas vendas a Merpal.



LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da SIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



Dia 19 — Sábado — no LUX HOTEL

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE GREGÓRIO BARRIOS, NO JANTAR DANÇANTE DO LUX HOTEL — RESERVAS DE MESAS NA PORTARIA.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

ESCOLA TÉCNICA

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS BRASILEIROS EM MANUTENÇÃO DE APARELHOS E CIRCUITOS TELEGRÁFICOS

Esta Companhia abrirá brevemente uma Escola Técnica em São Paulo para formação de técnicos brasileiros em manutenção de aparelhos e circuitos telegráficos.

O objetivo é recrutar candidatos nas cidades onde a Companhia tem filiais no Brasil para após 21 meses de aprendizagem técnica em São Paulo a expensas da Companhia voltarem às suas cidades de origem com colocação garantida na Companhia.

A Companhia pagará a passagem do estudante de ida e volta por via aérea e, durante o curso pagar-lhe-á também a mesada estudantil de Cr\$ 6.060,00 mais o repouso semanal remunerado reajustada na base dos acórdos salariais celebrados anualmente com seus empregados.

DADOS SOBRE O CURSO

- a) Curso gratuito
- b) Local: São Paulo
- c) Duração de 21 meses
- d) Moradia e alimentação gratuita durante o Curso
- e) Idade: 19 anos a 23 anos
- f) Estado Civil: solteiro
- g) Carteira de Reservista
- h) Instrução necessária: Curso Científico ou equivalente, com sólidos conhecimentos de Matemática.
- i) De preferência com conhecimentos de Inglês e Mecânica.

Os candidatos que se julgarem habilitados e que se enquadrarem nas condições acima, devem dirigir carta de próprio punho ao Superintendente local da Companhia indicando as suas habilitações e o seu grau de instrução.

Superintendente
T.R.W. Carr.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, chama a atenção dos interessados de que, no dia 24 de novembro do ano em curso, sero realizadas eleições para o preenchimento de 5 (cinco) cargos de membros efetivos e de (cinco) cargos de membros suplentes deste Conselho.

Consoantes determinações regulamentares, as chapas do prazo de 30 dias, a partir de hoje, na sede do Conselho do prazo de 30 dias, a partir de hoje na sede do Conselho onde se prestarão tôdas as outras informações que ainda se fizeram necessárias.

Florianópolis, 5 de Setembro de 1959.

JORGE A. KOTZIAS
Secretário

AVISO

Os Irmãos de Jacob Boabaid, falecido a 4 do corrente, convidam as pessoas credoras do mesmo a apresentar os documentos comprobatórios de seus créditos, até o dia 20 do mês em curso, à rua Conselheiro Mafra, n. 72.

Florianópolis, 10 de Setembro de 1959

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 20 — Soirée dos Brotinhos — Início às 20 horas.

Dia 27 — Soirée — Infante Juvenil — Início às 17 horas.

AVISO

A Secretaria do Clube, comunica que em dias de festas estará funcionando das 14,00 às 17,00 horas.

Os convites-ingressos somente serão fornecidos a pedidos de sócios maiores de 21 anos, à pessoas não residentes na Capital

Correio da Serra

Jornalistas em Congresso

F. ESCOBAR FILHO

São Bento do Sul, 9 de setembro de 1959 — Não chegam a esta serra os ecos da reunião dos jornalistas em Fortaleza — o VII Congresso dos Jornalistas. As notícias dos trabalhos preparatórios, especialmente as que chegam a ser nos jornais de Florianópolis, indicavam a preocupação dominante de estudar a regulamentação da profissão. E, embora sejam todos, por dever de ofício, boquiabertos, não havia sinais dos pontos básicos para a defesa da tese relativa a essa regulamentação.

O pensamento da criação de uma Ordem dos Jornalistas, com o caráter de universalidade da Ordem dos Advogados, por exemplo, ressaltadas as peculiaridades da profissão, não se está no espírito dos trabalhos elaborados pelos congressistas. E seria, talvez, o melhor caminho de organização.

Tal como acontece com as atividades agrárias, em que se fala na Reforma, como palavra de ordem, antes de uma organização que justificasse o sentido de uma reforma, o que temos de examinar, no jornalismo, é também a organização.

O problema difere de cidade para cidade e de jornal para jornal. O pensamento dos dirigentes não pôde afinar com o dos dirigidos, senão no campo de uma coexistência pacífica, pois geralmente norteados de se trouver ensemble.

Os próprios jornais, sobretudo os grandes jornais, ciosos do espaço reservado para assuntos mais gerais, não abrem suas colunas ao debate de matéria de seus elementos de redação. E, assim, os que vivem do ofício de escrever, têm que recorrer à oralidade para a discussão dos assuntos de sua economia. Isto é o menos, desde que haja condições e o noticiário final possa ser registrado, sem os eufemismos com que damos as notícias dos certames de outras profissões.

Há 20 anos passados, devia enterrar-se o registro dos jornalistas no SIP (Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho). Dizia a lei (um decreto-lei da Ditadura) que ninguém mais poderia registrar-se na profissão, daí por diante, sem passar pelas Escolas de Jornalismo, que a mesma lei estabelecia.

Dois anos depois, se bem me lembro, pois não disponho aqui dos meus livros e cadernos, funda-

se no Rio "A Manhã", "partenaire" da "A Noite" (ambas já desaparecidas) sob os auspícios do Governo. Desde o diretor, que era um grande poeta (Cassiano Ricardo) até ao mais modesto reporter, ninguém tinha o registro no SIP.

Fui entrevistar, para o "Diário da Noite", o eminente jurista e professor, antigo líder político, sr. Irineu Machado, meu velho mestre na Faculdade Nacional de Direito, regente da cadeira de Direito Social e Legislação do Trabalho. Irineu proferiu uma aula na sua entrevista, mostrando que o registro estava fechado, que nenhum jornal podia constituir sua redação com elementos não registrados para o exercício da profissão e que uma portaria ministerial, arrancada do Ministério do Trabalho (então o sr. Waldemar Falção) não tinha força para derogar o que a lei estabelecia.

Mas "A Manhã" começou a circular com o seu corpo redatorial brilhante, não há dúvida, mas ilegal.

E as Escolas de Jornalismo custariam a sair. A portaria ministerial prevaleceu (e até mesmo fora da ditadura as portarias continuam sempre prevalecendo), de modo que o SIP continuou a dar registros simultâneos, isto é, aos

que saem das Escolas e aos que entram para os jornais sem passar pelas Escolas de Jornalismo.

Uma confusão inenarrável.

Houve época em que procuramos dar ao problema da organização do exercício profissional um sentido mais consentâneo com os rumos da carreira, unindo-nos aos gráficos. Foi isso entre 1933 e 1934, quando se preparava, sob o guante do belo Movimento Constitucionalista, a Constituição que veto a

consagrar, por inspiração do fascismo, a representação profissional de empregados, empregadores e membros das profissões liberais, fundada a U.T.L.J. (União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal) com caráter de sindicato, no regime de pluralidade sindical, teoria cíclica o caminho mais seguro para a defesa da profissão dos jornalistas.

Mas a ditadura arrazou com a U.T.L.J., dividindo-a em dois sindicatos — o dos jornalistas profissionais e o dos gráficos.

Por seu turno, com a sabedoria inata das táticas de envolvimento, o sr. Herbert Moses empalmou a direção da Associação Brasileira de Imprensa, que era uma entidade mista, sem espírito de classe, fundindo na mesma as outras duas associações do mesmo caráter existentes (o Circulo de Imprensa, dirigido por Cumplido de Santa Anna, e a Associação da Imprensa Brasileira, que Alvim Horcaes fundara numa dissidência da Associação Brasileira de Imprensa.)

Daí por diante, os Congressos de Jornalistas (e o atual é o 7.º)

não pensaram mais nestas situações anteriores, nem mesmo como digressão histórica. E seria, no entanto, um caminho para as ten-

tativas de regulamentação, considerando-se a necessidade da pluralidade sindical e a reunião com os gráficos, pois estes é que afinam, nos seus problemas, com os homens da redação.

Ouvir falar de uma revisão dos registros para anulação daquêles referentes aos que se afastaram do exercício da profissão. Nada mais injusto.

Um médico que não tem clínica, um advogado que não tem causas, por motivos independentes da sua vontade, não perdem a sua situação. Como negar a um jornalista, legalmente registrado, o título que conquistou, porque as circunstâncias, alheias à sua vontade, o privaram de uma mesa nas redações?

Se há abusos, decorrentes dos chamarrizos da isenção do imposto de renda e do imposto de transmissão, assim como dos abatimentos nas viagens aéreas, o caminho é outro, para expurgar a profissão dos invasores oportunistas.

Estas palavras não chegariam à mesa do Congresso nem mesmo se antes tivessem sido publicadas. Mas não faz mal. É uma lembrança para o 8.º.

VENDE-SE

Uma propriedade contendo 3 casas na Rua Serviço Furtado (Praíha). Tratar com DELAMAR SANTOS nesta Redação.

— 0 —

QUARTOS PARA ESTUDANTES

Aluga-se quartos, para estudantes, preço módico, na Felipe Schmidt, 52, apto. 6. Tratar nesta Redação com Flávio Amorim, no período da tarde.

ATENÇÃO, SRS. COMERCIANTES FAÇAM SUAS COMPRAS NA Sociedade Açucareira Catarinense Ltda.

Rua - Conselheiro Mafra, 25
Telefones: — 3521 e 3717

SEMPRE PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

OPORTUNIDADES ESPECIAIS

(VALIDAS ATE O DIA 15 DE SETEMBRO)

- Pó de ALUMINIO p/chapa - 25 env. Cr\$ 115,00 - caixa
- Aveia QUAKER - 1 quilo líquido ... Cr\$ 125,00 - lata
- Aveia QUAKER - 36 pacotes de 250 gramas Cr\$ 970,00 - caixa
- AZEITONAS MOURARIA 60/500 gramas Cr\$ 1.780,00 - caixa
- AMEIXAS RED INDIAN - 5 quilos . Cr\$ 800,00 - lata
- BIOTÔNICO FONTOURA Cr\$ 45,00 - vidro
- SONRIZAL - cx. c/50 envelopes ... Cr\$ 200,00 - caixa
- Goma ARABICA - 30 gramas ... Cr\$ 100,00 - dúzia
- SAL AMARGO - cx. com 100 pacotes 30 cc Cr\$ 140,00 - caixa
- Sabão COMBATE - cx. c/60 paus .. Cr\$ 380,00 - caixa
- Copos AMERICANOS de 1.ª Cr\$ 58,00 - dúzia
- PAPEL ALMAÇO Cr\$ 550,00 - resma
- Espirais DETEFON - cx. c/1.000 espirais Cr\$ 1.250,00 - caixa
- Palitos PORTUGUESES - cx. c/12 pacotes Cr\$ 120,00 - caixa
- Extrato de tomates ELEFANTE - 150/200 Cr\$ 2.300,00 - caixa
- Envelopes AEROLINEM Cr\$ 570,00 - milheiro
- Leite condensado VIGOR - 48/400 gramas Cr\$ 1.050,00 - caixa
- Leite em Pó VIGOR - 24/454 grs. . Cr\$ 1.450,00 - caixa
- Lâminas BIG-BEN - cx. c/100 Cr\$ 245,00 - caixa
- Lâmpadas GE - cx. c/120 unid. Cr\$ 3.250,00 - caixa
- Corda SISAL especial — tôdas bitolas Cr\$ 55,00 - quilo
- Anil IMPERIAL — bonécas — cx. c/20 Cr\$ 50,00 - caixa
- MERCÚRIO CROMO — cx. c/1 dúzia Cr\$ 40,00 - caixa
- Conserva de PESSEGO - 48/500 grs. Cr\$ 2.200,00 - caixa
- Óleo SINGER para máquinas Cr\$ 140,00 - dúzia
- TALCO — tôdas as marcas Cr\$ 245,00 - dúzia
- Creme dental KOLYNOS Cr\$ 165,00 - dúzia
- TODDY - Libra - cx. c/24 Cr\$ 1.200,00 - caixa
- VITAVENA — cx. 36/500 grs. Cr\$ 2.760,00 - caixa
- MELHORAL - cx. c/ 200 comp. Cr\$ 220,00 - caixa

VENDA A VISTA: — Para compra superior a Cr\$ 2.000,00 fazemos entrega na Capital e Estreito, sem acréscimo.

N.B. — Estes preços são válidos até o dia 15 de setembro DISPONOS DE UMA LISTA COMPLETA DE ARTIGOS, TAIS COMO: — Creme dental, Oleo para cabelo, Talcos e Sabões, Gessy, Palmolive, Fucalol, Ross, Lever, Dyrce, etc. Azeitonas em latas de 1/2 kg 1 e 8 kgs, Sardinhas, Conservas Diversas, Ameixas Secas, Leite em pó e Condensado, Colorau Giner, Pimenta, Cominho e outros condimentos, Fermento ROYAL e FLEISCHMANN, Gelatina e Pudim, Pasta para Sapatos 2 Ancoras e Nugette, Cadernos Escolares Chupetas, Goma Arábica, Lâminas AZUL Futebol e Thin Papel Manilha e Manilhinha, Higiênico Sul-America, Lapis, Toddy, Sal moldo e refinado, Chapa Prata etc. etc.

DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS PRODUTOS: — Açúcar Cristal (60) kgs. e Açúcar Moldo (58) kgs "TIJUCAS", Trigo, Farôlo, Semolina e Arroz "MARBURG", Açúcar Refinado "TAMOYO" em pacotes de 5 kgs. e a granel.

PARTICIPAÇÃO

ZILTON MACHADO E SRA participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogenito EDSON ocorrido dia 10, na Maternidade Dr. Carlos Correa.

Lira Tennis Clube

PROGRAMA DO MES DE SETEMBRO

DIA 17 — 5ª FEIRA — SOIRÉE DE APRESENTAÇÃO DE VERA RIBEIRO — MISS BRASIL 1959 — QUE DESFILARA COM O MAILLOT DOURADO E VESTIDO DE BAILE USADOS NO MARACANAZINHO E LONG-BEACH.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA DO MES DE SETEMBRO

Dia 13 — Domingo — Soirée da mocidade

Dia 26 — sábado — Noite primavera — ocasião em que será escolhida a Rainha da Primavera.

NOTA: Será rigorosamente exigida a apresentação da carteira social e talão do mês.

VENDE-SE

Vende-se uma casa recém-construída na rua Almirante Carneiro n.º 8 — ao lado da Vila Naval, na Agronômica. Com tres quartos, uma cozinha, um escritório independente, banheiro completo, um living 7x3,50 e uma boa área para jardim de inverno. Preço CR\$ 1.300.000,00. — Sendo CR\$ 500.000,00 financiados e o restante a combinar. Aceita-se casa de pequeno valor, ou restante. Tratar hoje das 9 às 11 horas e das 13,30 às 14,30 horas.

MISSA DE 7.º DIA

Helôisa Senra Salgado de Oliveira (ausente), Dr. Levy de Barros, esposa e filhos (ausentes), Sr. Hildebrando Senra de Oliveira, e esposa (ausentes), Sr. Oscavo Senra de Oliveira (ausente), Sr. Mario Salgado Braghetta, esposa e filhos (ausentes), Dr. Jona Andriani, esposa e filha, Jose Salgado de Oliveira e Maria Lúcia Salgado, de Oliveira convidam os amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar na Catedral Metropolitana, no próximo dia 18 sexta feira, às 7 horas, em memória de sua mãe, avô e bisavô, SRA. ADELAIDE SENRA DE OLIVEIRA, falecida dia 11 do corrente, na Capital Federal. Antecipadamente agradecem.

VENDE-SE

- 1 Casa à rua Conselheiro Mafra
- 1 Casa à rua Araújo Figueiredo
- 2 Terrenos no Bairro Bom Abrigo
- 3 Terrenos no Estreito
- 4 Lotes em Camboriú
- 1 Fazenda em Palhoça

Preços de ocasião

Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria, à rua Trajano, 29 — 2º andar — sala 1.

CASA — APARTAMENTO

ALUGA-SE c/3 quartos e demais dependências construção nova aluguel Cr\$ 5.000,00 Ver e tratar a rua Felipe Schmidt n. 164.

PARTICIPAÇÃO

FRANCISCO HEGÍDIO AMANTE E SENHORA participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua primogênita MARIA MARTA, ocorrido dia 12 do corrente na Maternidade Dr. Carlos Correa.

APARTAMENTO

ALUGA-SE um apartamento a Avenida Mauro Ramos n. 170 (Edifício do SAPS) Tratar — rua Monsenhor Topp 5 — sobrado

VENDE-SE

VENDE-SE POR BOM PREÇO UM SALÃO DE BELEZA, SITUADO BEM NO CENTRO DA CIDADE. TRATAR PELO TELEFONE 5257 ou Rua Tiradentes N.º 7 (térreo)

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE JOAÇABA (em organização)

Convida-se os senhores subscritores do capital social da Companhia Melhoramentos de Joaçaba, em organização, para a Assembléa Geral de Constituição a se realizar no dia 19 de Setembro do corrente ano, às 15 horas, na sede da Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense, na mesma entidade e assuntos correlatos.

- Joaçaba, 10 de Setembro de 1959.
INCORPORADORES
RUY KLEIN HORNICH
DR. MAURO BATISTA
AMADEU BORDIM
DR. MIGUEL RUSSOWSKI

VENDE-SE

Um Chevrolet, 52, de cor verde, quatro portas. Tratar na Almirante Lamego, 144. — Telefone 28-18.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

IDEAL PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou CR\$ 623,00 MENSAS REVENDADORES

MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt, Florianópolis — o — Sta. Catarina

Apelação criminal n. 9.133, de comarca de Palhoça.

Relator: Des. Ferreira Bastos

— Lesões corporais de natureza grave (art. 129, § 1.º, I, do Código Penal).

— Em pleno regime das provas legais, absurdo seria obrigá-lo a ficar adstrito aos laudos periciais.

— Facultado é à autoridade judiciária ordenar que se proceda a novo exame, por outros peritos, se assim julgar conveniente.

— Confirma-se a sentença condenatória de primeira instância.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal n. 9.133, da comarca de Palhoça, apelantes e Assistente do Ministério Público e Manoel Jorge e apelada a Justiça, por seu Promotor:

Contra Manoel Jorge, praça da Polícia Militar destacada em Santo Amaro da Imperatriz, e à disposição, à época, da Prefeitura Municipal, instaurou-se inquérito porque, no dia 25 de abril de 1957, na localidade de Anitápolis, dis, parando intencionalmente seu revólver, produziu em João Della Barba as lesões descritas no auto de exame de corpo de delito de fls. 22-23, lesões consideradas de natureza leve, segundo ficou confirmado pelo laudo de fls. 31-32.

Entretanto, o titular da comarca, usando da faculdade que lhe é conferida pela parágrafo único do art. 181 do Código de Processo Penal, determinou que a novo exame fosse a vítima submetida, nomeando peritos para isso os Drs. Polydoro San Thiago e Antônio Muniz de Aragão.

Pelo laudo então oferecido, datado de 15 de junho de 1959, João Della Barba tinha, no momento, 50% de redução de sua capacidade de trabalho, ficando incapacitado totalmente por mais de trinta dias.

Encaminhado o inquérito à Promotoria Pública, ofereceu esta denúncia contra o indiciado, a quem atribuiu a prática da infração capitulada no art. 129, § 1.º, I, do Código Penal.

Finda a instrução, e com as alegações das partes, o Dr. Julz de Direito, após detido estudo da matéria sub-judice, concluiu pela procedência da acusação, e reconhecendo a ocorrência das agravantes da sentença, impôs a pena de dois anos de reclusão, taxa penitenciária de Cr\$ 20,00, e custas.

Com a decisão não se conformando o Assistente do Ministério Público e a defesa, entendendo esta que o réu, com base na prova testemunhal, deve ser absolvido, e ainda, que os ferimentos apresentados pela vítima não foram de natureza grave, eis que, na realidade, o exame complementar, "completamente fora de propósito dada a clareza do laudo

COLONA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Jurisprudência

oficial, não tem força para modificar a primitiva pericia e respectiva complementação".

Quanto àquele, excessivamente benigna foi a pena imposta, tendo em vista os antecedentes do réu a quem, em virtude de sua periculosidade manifesta, era de se aplicar, também, a medida de segurança cabível na espécie.

Nesta Instância a Procuradoria Geral opinou pelo desprovetimento do apelo do Assistente do Ministério Público, e quanto ao interposto por Manoel Jorge a decisão condenatória merece apoio no que tangue à responsabilidade do mesmo no evento lesivo.

Todavia carece reparo no que diz respeito à classificação do delito. "Embora o juiz não seja obrigado a ficar adstrito ao laudo de "aduz o parecer" mais acertado andaria se houvesse aceito o primeiro" (fls. 230). Daí entender que a desclassificação para o art. 129, caput, se impõe.

Bem andou o Dr. Julz de Direito determinando a nova pericia. Tudo estava a indicar a necessidade da mesma, eis que o próprio atestado do médico que atendeu e operou a vítima, extrairdo, lhe o projétil, já deixava claro, — isto em 30 de maio de 1957 — "que o Sr. João Della Barba deve permanecer apartado do trabalho por 20 (vinte) dias, a partir da presente data, por apresentadas discretas perturbações de circulação de retorno da perna e de direitos, em consequência de traumatismo" (fls. 46).

Além as testemunhas de fls. 91 e 94 v. confirmam o afastamento da vítima das suas ocupações habituais por mais de trinta dias o que, de resto, não foi contestado pela defesa.

Há, na sentença, reparos a fazer, embora a Câmara mantenha, na sua quantidade, a pena imposta pelo seu digno e diligente promotor.

Entendendo a que o réu, por suas próprias funções, mantenedor da ordem pública, foi o causador do desagradável incidente, e também às circunstâncias e às consequências do crime, ficou a vítima impossibilitada, por mais de trinta dias, de exercer as suas ocupações habituais — a pena-base era de ser fixada acima do mínimo, o que ora se efetiva em um ano e seis meses de reclusão, aumentando-se de mais seis meses pela ocorrência da agravante mencionada na letra d do art. 14 do Estatuto Penal em vigor.

Constatada ficou, sem sombra de dúvida, e isto a sentença reconheceu a circunstância da traição: Manoel Jorge, em que João Della Barba o percebeu, incostou-lhe sorrateiramente a arma na parte anterior da perna direita, desfechando-a em seguida. Respeito ao motivo fútil, declarado, também na sentença, os autos nos informam que o réu, pertencente à corrente política dos que se batiam pela autonomia do distrito de Santo Amaro da Imperatriz, cuja lei, elevando-o a município, fora tornada sem efeito, ficou irritado com as manifestações de regozijo dos parciais da corrente adversa.

Agindo, como agiu, teria Manoel Jorge procedido injustamente, mas nunca por motivo fútil, que não se deve confundir com aquele outro.

Adverte Nelson Hungria que "embora desconforme com a ética ou com o direito, o motivo injusto pode não ser desproporcionado como antecedente psicológico do crime".

A vista do exposto: ACORDAM, em Câmara Criminal, por unanimidade de votos, conhecer de ambos os recursos e negar-lhes provimento, para confirmar, como confirmam, a sentença de primeira instância que condenou o réu — apelante à pena de dois anos de reclusão, taxa penitenciária de Cr\$ 20,00 e custas. Florianópolis, 16 de junho de 1959. Ferreira Bastos, Presidente e Relator. Hercílio Medeiros Belisário Costa Estive presente: Milton da Costa

blico desta Comarca, no uso de suas atribuições, apresentou denúncia contra o soldado da Polícia Militar do Estado, de nome MANOEL JORGE, pelos fatos de lituoso que segue narrado: — "Que no dia 25 de abril do corrente ano (1957), mais ou menos às 9,30 hs., o acusado Manoel Jorge em companhia dos senhores Otto Walter Herzmam, Luiz Rocha e o motorista Procópio Pires, partiram de Jeop da vila de Santo Amaro da Imperatriz para a localidade de Anitápolis, a fim de trazerem de lá, um auto-falante e mais duas baterias que haviam ficado por ocasião da visita do Sr. Governador do Estado, dr. Jorge Lacerda, dias antes, em casa do Intendente, sr. Humberto Lazal. Que mais ou menos às 11,30 horas lá chegaram, passando pelo bar do sr. Henrique Van de San, para encomendar o almoço, em quanto iam à casa do sr. Lazal pegar os objetos que eram para levar para Santo Amaro. Que nessa oportunidade, foram a notícia de que a criação do Município de Santo Amaro tinha ficado sem defeito, por decisão do Supremo Tribunal Federal, notícia esta que imediatamente espalhou-se pela localidade e em razão da qual, aqueles que eram favoráveis à medida, começaram a soltar foguetes, em regozijo, o que veio exaltar os ânimos. Que enquanto os companheiros de Manoel Jorge terminavam de colocar dentro do Jeop o auto-falante e acessórios, o mesmo se dirigiu novamente ao bar, a fim de verificar se a comida já estava pronta, quando ao entrar no mesmo, encontrou-se com a vítima Casemiro Darabas a soltarem foguetes, de duas caixas que haviam comprado da porta. Surgiu inesperadamente, uma desavença entre os mesmos, resultando em consequência um disparo de direita de João Della Barba (vítima), ocasionando-lhe os ferimentos constantes dos laudos periciais de fls. e fls. Na mesma hora, chega o Jeop com os companheiros de Manoel Jorge, onde este é recolhido, estando ainda com o revólver em punho e conduzido de volta para Santo Amaro, serenando então, os ânimos". Recebida a denúncia e ordenada a citação do acusado, oficiou-se ao Comandante Geral da Polícia Militar, dada a sua qualidade de Militar (fls. 57), tendo o mesmo comparecido para interrogatório, conforme se vê da apresentação e termo (fls. 62 e 63); alegando que acusação somente em parte é verdadeira, pois sacara da arma para se defender da agressão sofrida, saindo o tiro acidentalmente. Com a defesa prévia de fls. 70 foi apresentada o ról das testemunhas de defesa, determinado a seguir fosse designado, para início da instrução criminal, tendo sido ouvidas nove testemunhas de acusação, e com lista dos autos, as partes nada queiram (art. 499 do Cod. de Processo). Nas alegações finais, apresentadas de fls. 174 em diante, o dr. Promotor Público, em longo arrazoado, sustentou a culpabilidade do acusado, pedindo a sua condenação nos termos da denúncia; o dr. Assistente de M. P., não só pediu a condenação, como chegou a dosar a pena a ser imposta ao denunciado; finalmente a defesa, entendendo de modo diverso, salienta que o réu, ao possuir uma arma para garantir sua integridade física, sendo o disparo acidental, com o que pleiteia a absolvição do mesmo. Assim, devidamente instruídos e arrazoados, os autos vieram-me conhecidos para a sentença: — O que tudo bem vistos e examinados — O presente processo versa sobre ferimento por arma de fogo, projétil de revólver, calibre 32, produzido pelo acusado Manoel Jorge, soldado da Polícia Militar e pertencente ao destacamento policial do Município de Santo Amaro da Imperatriz na pessoa de João Della Barba (face posterior da perna direita no limite do terço superior com o terço médio). O denunciado e mais duas pessoas teriam ido à sede do distrito de Anitápolis, hoje pertencente ao município de Santo Amaro da Imperatriz, desta Comarca, em data de 25 de abril de 1957, a fim de transportar as instalações de um auto-falante,

que lá fora deixado anteriormente, por ocasião da visita do Excmo. Sr. Governador do Estado. Enquanto os mesmos se achavam na praça local, chegou a notícia de que fora cassada a lei que criara aquele Município, passando os simpatizantes da oposição a comemorar a notícia, por meio de uma série de salvas com foguetes. Isto no bar de Henrique Van de Sand, onde o acusado e seus companheiros haviam encomendado um almoço. Quasi prontos para retornar em Santo Amaro, os demais ocupantes do Jeop mandaram o denunciado saber si o almoço estava pronto e este ao entrar no bar acima referido, depapou com a vítima e Casemiro Darabas que soltavam foguetes, surgindo o disparo que foi atingiu-a por trás, na perna direita. A vítima diz que foi agredida e o acusado afirma que o disparo fora acidental, quando sacara de seu revólver para defender-se dos foguetes que lhe eram atirados e assustar os agressores (a vítima e Casemiro Darabas). Vejamos o que dizem as testemunhas visuais, excluindo-se a de nome Casemiro Darabas, por seu grau de parentesco com a vítima: — Dauri Guimarães, fls. 91v e 92 — "Que estando o acusado longe daquele bar e na praça daquela localidade, ao passar o citado veículo soltando foguete dirigiu-se aos seus ocupantes chamando-os de filhos da puta e..." que nessa ocasião o depoente pode ver bem porque se achava também na porta do referido Bar, vendo então o acusado sem dizer nada atirar com o revólver na perna da vítima..." que quando a vítima foi atirada, estava abrindo uma caixa de foguetes..." Clemente Vilpert, fls. 93v, "enquanto João Della Barba (a vítima) debruçado no balcão, abria uma caixa de foguetes para os demais ocupantes do Jeop..." o acusado que já passou pelo depoente de revólver na mão e penetrando no Bar, chegou-se por trás da vítima e encostando-lhe a arma na perna faz-lhe um disparo". Henrique Van de Sand (proprietário do Bar), fls. 95v — "houviu também o disparo de arma de fogo, vendo então o acusado de arma na mão e a vítima que dirigindo-se para si e levantando a perna da calça mostrou-lhe o ferimento..." — "Que o depoente, na ocasião em que o acusado e seus companheiros encomendavam a refeição, escutou alguém dizer que se uma pessoa galsse a favor do dr. Ivo, eles mandariam direito para o inferno..." Conclui-se daí, que o acusado estava com intenções belicosas, que atacou a vítima de surpresa sem que esta poudesse esboçar qualquer gesto de defesa

e além disso o faz pelas costas, não sendo pois de aceitar-se a versão dada pelo mesmo de que sacara da arma para defender-se da agressão feita com foguetes, sendo o disparo acidentalmente. De notar-se que momentos antes, em plena praça da localidade, o acusado já chamara os ocupantes de um Jeop que passara soltando foguetes de filhas da puta, demonstrando assim a exaltação em que se achava. Por outro lado, de esbranhá-se que as pessoas que partiram de Santo Amaro da Imperatriz para ir buscar os pertences de um auto-falante, se vassem em sua companhia, sem nenhum motivo aparente, um policial, que acabou por envolver-se numa agressão armada, de que foi vítima o agricultor João Della Barba. Si não bastassem os informes das testemunhas acima citadas, para ficar claramente provado que o acusado produziu a vítima pelas costas e sem motivo que justificasse tal atitude, temos o depoimento da testemunha de defesa — Luiz Rocha (fls. 138) que ao esclarecer parte de suas declarações prestadas na fase policial, asseverou em Juízo que "não disse naquela ocasião que havia provocado os foguetes e tão pouco que sabia haver no hotel uma turma de provocadores..." Bem Verdade, que a testemunha Otto Walter Herzmam, fls. 139 e 140, afirma que o "fogueteiro" efetuado na cidade ocasião, traduzia a provocação feita por elementos adversos..." Mas, a realidade dos fatos pelo que lhe apurou do conjunto da prova produzida, de-

monstra que não houve provocação do acusado, muito menos pela vítima, pois segundo esclareceu o proprietário do Bar onde se passaram os fatos, testemunha Henrique Van de Sand, aliás até adversário político daquela, João Della Barba ao pedir para o depoente vender-lhe uns foguetes, esclareceu que para ele a queda do município era uma vitória, — "dizendo-lhe que não levasse a mal e que não era para provocar ninguém". Ora, si o dono do Bar pessoa pertencente ao Diretório de um Partido Político não viu provocação naquele gesto da vítima, que aliás ainda pediu-lhe desculpas (dep. fls. 95v parte final) porque um policial, logo um policial é que deveria entender provocação naquela maneira tão comum de se festejar no nosso País. Provado portanto que o denunciado, que não estava em cumprimento de nenhuma missão atinentes às suas funções, sem nenhum motivo justificado, alvejou a vítima pelas costas sem que tivesse a chance de esboçar qualquer reação ou defesa, ocupada e distraída como estava, abrindo uma caixa de foguetes, que se achava sobre o balcão do Bar pertencente a Henrique Van de Sand. A autoria é certa e a materialidade do delito legalmente comprovada, sendo o mesmo de natureza grave, face ao exame complementar determinado por este Juízo, conforme se vê da exposição de motivos de fls. 38 e pericia de fls. 55. O acusado, portanto, responderá pelo delito de lesões graves, com as agravantes do art. 44, letras a e d não sendo, porém, de aceitar-se as afirmações de acusação, de que o denunciado tem péssimos antecedentes, já que foi absolvido no primeiro processo a que respondeu não estando terminado o outro a que se referiu. É portanto delinqüente primário e como tal será julgado. Fixo, assim, a pena base no mínimo legal, isto é, um (1) ano de reclusão, atendendo à qualidade do réu primário, à sua personalidade e consequências do crime, estando a vítima perfeitamente restabelecida e entregue às suas ocupações habituais em toda a sua plenitude; aumentando-a de mais um (1) ano, face às agravantes apontadas acima, isto é, cometido o crime por motivo fútil e traição (art. 44, letras a e d). Pelo exposto, JULGO PROCEDENTE a denúncia de fls. 2, para condenar como efetivamente condenado, o denunciado MANOEL JORGE, soldado da Polícia Militar do Estado, a dois (2) anos de reclusão, como incurso no artigo 129 § 1.º comb. com as agravantes do art. 44, letras a e d do Código Penal, por ter praticado o delito de lesão grave, por motivo fútil e a traição, contra a pessoa do agricultor João Della Barba, na sede do distrito de Anitápolis, desta comarca. Condeno-o na taxa penitenciária de Cr\$ 20,00 e nas custas do processo. Determinado seja expedido incontinenti mandado de prisão contra o sentenciado, designando a Cadeia do Quartel da Polícia Militar para o cumprimento da pena privativa de liberdade. Uma vez passada esta decisão em julgado, seja o nome do réu inserido no Livro do Ról dos Culpados, P. R. I. O presente feito teve o seu término retardado, pelos motivos abaixo expostos: — 1) baixa dos autos para o primeiro exame complementar (fls. 28v a 34); Novo exame complementar requerido dr. Assistente do M. P. (fls. 38 a 55); 2) Transferência da audiência de instrução criminal (despacho — fls. 80); 3) Incidente processual (fls. 105); 4) Transferência audiência de inquirição de testemunhas, por motivo de doença na pessoa do promotor desta; 5) incidente processual (fls. 120); 6) pedido de transferência de audiência de inquirição (fls. 125); transferência de audiência (fls. 150); transferência de audiência de inquirição (fls. 158); transferência de audiência pelo não comparecimento das testemunhas de defesa (fls. 165). Palhoça, 29 de janeiro de 1959. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, Juiz de Direito.



Amanhã: PAULA RAMOS X ATLETICO

NA OPORTUNIDADE DESFILARÁ VERA RIBEIRO, MISS BRASIL E A 5.ª MAIS BELA DO MUNDO

Paula Ramos e Atlético jogarão amanhã à noite, amistosamente, tendo a partida como objetivo observar por parte dos responsáveis pelo clube da Praia de Fóra, os valores atleticanos que o clube dos Carioni possivelmente contratará com vistas à etapa final do Campeonato Estadual, cujo início, conforme nos declarou o sr. Osni Mello, presidente da F.C.F., está marcado para o dia 27. A novidade, grafíssima aliás, será a apresentação, ao público, de Vera Ribeiro, a sensacional garota de Vila Isabel que venceu o Concurso de Miss Brasil e posteriormente sagrou-se em Long Beach a quinta mais bela do mundo. Vera, segundo apuramos, desfilará de maiô, momentos antes do início do sensacional jogo.

O Estado do Mundo ESPORTES

Inaugurado o Reservado da ACESC

O majestoso reservado que a Prefeitura Municipal de Florianópolis mandou construir no estádio da rua Bocaiuva, na parte das gerais, por solicitação da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, a fim de melhor atender os justos reclamos de seus membros, os quais distribuídos pelos jornais e rádios da metrópole barriga-verde, não dispunham de um local adequado para melhor cumprirem a árdua tarefa de colocar os esportistas ao par do desenrolar dos jogos disputados na nossa principal praça de esportes. O antigo reservado, localizado ao lado da arquibancada onde se instalaram os torcedores do Figueirense, por pequeno e já caindo aos pedaços de forma alguma atendia as necessidades da cronistas. Além disso não oferecia aos encarregados da feitura das reportagens e irradiação dos jogos uma boa visão do desenrolar dos mesmos. O dr. Jorge Cherem então presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina entendeu-se com o prefeito Osmar Cunha, grande benemerito da cidade e um dos primeiros cronistas que a cidade teve, tanto que dirigiu o extinto jornal "A República" no setor dos esportes. O então governador da cidade, hoje representante de Santa Catarina na Câmara dos Deputados, melhor que ninguém conhecia as necessidades dos cronistas esportivos e de ponto resolveu atender à solicitação da ACESC, ordenando a construção da tribuna da imprensa, isto após consulta com o presidente da F.C.F. sobre a localização do mesmo. Os trabalhos presseguraram, tendo posteriormente, por motivo de força maior sofrido paralisação por pou-

cos meses, até que o dr. Dib Cherem, levado ao governo da cidade, ordenou o reinício das obras. Aliás, o novo prefeito, como todos sabem, foi tempos atrás locutor esportivo dos mais experimentados, tendo dirigido por largo tempo o Momento Esportivo da Rádio Guarujá e, quando vereador, conseguiu ver a sua proposição considerada a ACESC de utilidade pública aprovada por unanimidade e sancionada a seguir pelo prefeito Osmar Cunha. Com mestre Monguilhot à frente das obras, o reservado ergueu-se rapidamente e muito antes da sua inauguração que se verificou domingo, já estava sendo utilizado pela crônica, visto ter sido demolido o que estava localizado na parte das arquibancadas. Conta a tribuna com dois pavimentos, sendo o de baixo destinado à crônica escrita e o de cima, dividido em cinco cabines, destinada à crônica falada. A distribuição das cabines foi feita pelo sistema de antiguidade, ocupando a Rádio Guarujá, como a "delegada" das nossas emissoras, a cabine do centro. Possuindo a cidade quatro emissoras, a ACESC decidiu, que uma delas se reservará para as emissoras visitantes.

A INAUGURAÇÃO

Domingo à tarde, quando a partida preliminar já ia para o seu final, deu-se a inauguração do reservado da ACESC, tendo comparecido ao ato o prefeito da Capital, dr. Dib Cherem, o presidente da Câmara Municipal, vereador João Paulo da Silva, o deputado Waldemar Salles, os presidentes da Federação Catarinense de Futebol e Tribunal de Justiça

O QUE FOI A SOLENIDADE DE ANTEONTEM NO ESTÁDIO DA RUA BOCAIUVA — CHURRASCADA À NOITE

A noite, em regozijo pelo acontecimento, o prefeito da Capital ofereceu, na Churrascaria São Jorge, na Pedra Grande, uma suculenta churrascada à crônica esportiva. Desportiva, srs. Osni Mello e Arnoldo Suarez Cúneo, respectivamente; vereador Domingos Fernandes de Aquino, Júlio Cesarino da Rosa, presidente do Avai; representantes dos clubes locais; jornalista Camargo Filho da Rádio Clube de Lajes e elementos da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. O ato inaugural iniciou-se com o improviso do nosso colega e colaborador jornalista Rui Tibúrcio Lobo, secretário da ACESC que agradeceu a contribuição do poder público cidadão, bem como a presença das autoridades à solenidade, sendo aplaudido como ao encerrar sua oração. Seguiu-se com a palavra o prefeito dr. Dib Cherem que ao terminar seu belo e aplaudido improviso convidou o presidente da F.C.F. para desatar a fita simbólica e ao presidente da Câmara Municipal para descerrar a bandeira que cobria a placa comemorativa do acontecimento e que foi feito debaixo de prolongados aplausos. A seguir os presentes percorreram todas as dependências do prédio, tendo cada um manifestado a melhor impressão sobre as novas instalações da crônica esportiva escrita e falada e louvando a iniciativa bem como a colaboração no caso total, da Prefeitura Municipal que abriu pela compreensão de seus abnegados dirigentes, dotou a ACESC de uma tribuna que veio concretizar velha aspiração dos que tem por incumbência levar aos esportistas a narrativa das peripecias desenroladas na principal praça de esportes de Santa Catarina.

DO PRIMEIRO ATÉ O PRESENTE PRESIDENTE Presidiram o atual Caravana do Ar, hoje com sede no interior do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis: Período de 1941 a 1944 — Epaminondas Gomes dos Santos Período de 1944 a 1945 — Carlos Alberto de Matos Período de 1945 a 1946 — Ivan Freisleben Período de 1946 a 1947 — Epaminondas Chagas Período de 1948 a 1949 — Nelson Asdrubal Carpes Período de 1950 a 1952 — Carlos da Costa Dantas Período de 1952 a 1957 — Roberto Brandini Período de 1957 a 1958 — Walter dos Santos Período de 1958 a 1959 — Ernesto Estevão de Almeida Castro.

RELAÇÃO DE SEUS MAIS ANTIGOS DEFENSORES

- Contando 18 anos de existência, o Caravana do Ar E. C. possui ainda hoje em plena forma, disputando renhidas partidas, atletas que há dezesseis anos vêm defendendo suas cores — Elementos sobejamente conhecidos nos meios desportivos da cidade e nas hostes caravanesas: Conrado Coelho Costa — que defende o Caravana do Ar há 16 anos. Moracy Gomes — que defende o Caravana do Ar há 14 anos. Airto Tomé de Souza — que defende o Caravana do Ar há 14 anos. Hélio Gouvêa Lins — que defende o Caravana do Ar há 14 anos. Walter Oliveira — que defende o Caravana do Ar há 12 anos.

CARAVANA DO AR: DEZOITO ANOS DE EXISTENCIA EM PRÓL DO ESPORTE

Festou no dia 2 último mais um ano de existência o Caravana do Ar E. C. Fundado há dezoito anos, o Caravana do Ar E. C. é o representante esportivo do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis. Cognominado em certa ocasião o clube das águilas, teve o Caravana do Ar seu nascimento no ido ano de 1941 mais precisamente no dia 2 de setembro de 1941. Seu nome de origem foi o de Família Esporte Clube, organizado pelos componentes da antiga aviação naval, com sede provisória à rua Fernando Machado. Com a criação do Ministério da Aeronáutica, foi denominado definitivamente Caravana do Ar Esporte Clube.

- BASKET, VOLEY, NATAÇÃO, POLO AQUÁTICO, ATLETISMO! Honrosos títulos tem conquistado o Caravana do Ar no esporte citadino e estadual. Basquetebol — Campeão Estadual dos anos de 1953 e 1954 — Campeão da cidade nos anos de 1953 e 1954. Voleibol — Campeão estadual no ano de 1955. Futebol — Campeão da cidade no ano de 1944. Natação — Campeão estadual no ano de 1957 — Campeão citadino nos anos de 1957 e 1958. Polo Aquático — Campeão estadual de 1957. Atletismo — Campeão estadual dos anos de 1957 e 1958. — Campeão citadino dos anos de 1957 e 1958. Esgrima — Vice-campeão da cidade no ano de 1957. Tênis de Mesa — Campeão de torneio citadino no ano de 1959.

- SUA DIRETORIA ATUAL Os destinos do Caravana do Ar estão entregues atualmente a atual diretoria: Presidente de Honra — Comandante Carlos Jorge Mirândola Presidente executivo — Capitão Aviador Ernesto de Almeida Castro Vice Presidente — Tenente Edey Gomes 1.º Secretário — Milton Pádua 2.º Secretário — Natercio Silva 1.º Tesoureiro — Walter de Oliveira 2.º Tesoureiro — Max Viçentou Pereira Quadror Oficial — Haroldo Trévesso Diretor de Basquetebol — Conrado Coelho Costa Diretor de Futebol — João Romão Diretor de Voleibol — Walter de Oliveira Diretor de Atletismo — Caíubi Atos de Almeida Diretor de esportes aquáticos — Mario Noronha Diretor de tênis de mesa — Inácio José Moschella CONSELHO DELIBERATIVO: — Roderico Rodrigues Lemos — Altamiro Rocha Lihures — Hélio Emilio de Gouvêa Lins — Airton Thomé de Souza.

O TENIS NECESSITA DE ADEPTOS

Carta-convite de jovem tenista do Lira Ten's deixa antever o problema — Poucas quadras, porém demais para reduzidos tenistas — Exemplos de Maria Esther e Ronald Barnes — disputas, vitórias e amizades, as compensações

O público desportivo florianopolitano sabe que o tênis, na Capital catarinense, não é praticado atualmente nas quadras do Lira Ten's Club, enquanto que, os demais centros tenísticos do Estado são Itajaí, Blumenau e Joinville. Contudo, se bem que o Lira seja uma das forças mais expressivas do tênis catarinense, seu número de tenistas é reduzido para a prática desse esporte em suas quadras. É o tênis um esporte para jovens, haja visto os grandes exemplos brasileiros, Maria Esther Bueno, campeã de "Wimbledon", Ronald Barnes, Ivo Riboldi e outros, bom como no âmbito internacional o peruano Alex Olmedo. O problema pois, do tênis florianopolitano, consequentemente do Lira, é a falta de número de tenistas, em constante aprendizado. Tal fato, faz-nos temer pelo futuro do tênis catarinense pois já perdeu Maria Helena Zoliser (abandonou as quadras), Paulo Ferreira Lima que se transferiu para a Capital da República mas que ainda tem essa grande esperança, Anna Maria Beck e mais alguns jovens tenistas. Daí a carta-convite do jovem tenista Antonio Pereira Oliveira.

Melhor do que ninguém, o jovem integrante da equipe Infância-Juvenil do Lira, em sua carta-convite que apresentamos a seguir, sintetizou a situação do tênis florianopolitano, definiu o que é, na verdade, esse salutar esporte e fez um apelo para que seus colegas e associados do Lira tomassem contacto direto com o "esporte-branco". Eis a sua carta-convite: "Caro colega e amigo sócio, Desde há muito tempo, como já deves saber, o Tênis é praticado entre a mais alta sociedade e entre os reis. "Aquem em Florianópolis, o único clube que possui quadras de tênis é o Lira Ten's Club. "Mas estas duas quadras existentes, são demais para nós, tão pouco tenistas. Não terias tu, vontade de ajudar-nos a ocupar estas quadras? "Para consegui-lo não é difícil; é só ir ao Clube, falar com o treinador e começar a jogar com vontade firme. "Encontrarás lá, a maior camaradagem por parte dos tenistas, isto eu te asseguro. "Depois de algum tempo de prática, serás convocado automaticamente para disputar um Campeonato Catarinense, Brasileiro e talvez mundial. "Não vês o exemplo de Maria Esther Bueno? De Ronald Barnes? E de tantos outros? "São em grande número as compensações: o prazer de vencer um adversário de valor; a emoção deliciosa numa partida decisiva para o nosso clube, para o nosso Estado, para o nosso País; a camaradagem amistosa entre os tenistas de todas as nações; as amizades sólidas que nascem nas quadras e se desenvolvem nas competições em conjunto, tudo isto muito mais ainda, são verdadeiros prazeres da vida. "Este amigo que te convida a iniciar a prática deste esporte, também não gostava de praticá-lo; achava-o difícil, cansativo. Mas, ao contrário, provou e gostou. "Já disputou vários campeonatos Catarinenses e um Brasileiro, apesar de não ser grande figura, tendo oportunidade de conhecer grandes tenistas e fazer um belo passeio a Belo Horizonte. A Federação te proporciona grandes facilidades para disputares um campeonato. "O Lira Ten's Club, a Federação Catarinense de Tênis, te ficariam muitíssimo gratos se quizessem entrar em suas fileiras. "Não ficarias satisfeito se, por exemplo, fosses disputar um campeonato aí por fora e voltasses com umas taças e medalhas? "Não recuses este convite; experimentes e verás que é como eu te o digo. "Do tenista e amigo (ass.) Antonio Pereira Oliveira" Resta pois, que os jovens associados do Lira, rapazes e moças, atendam ao apelo de Antonio Pereira Oliveira e procurem provar o gosto salutar de um esporte que ainda hoje, conserva as bases do ideal olímpico, onde se observa a lisura na competição, o respeito ao adversário e o desejo de imantar os povos!

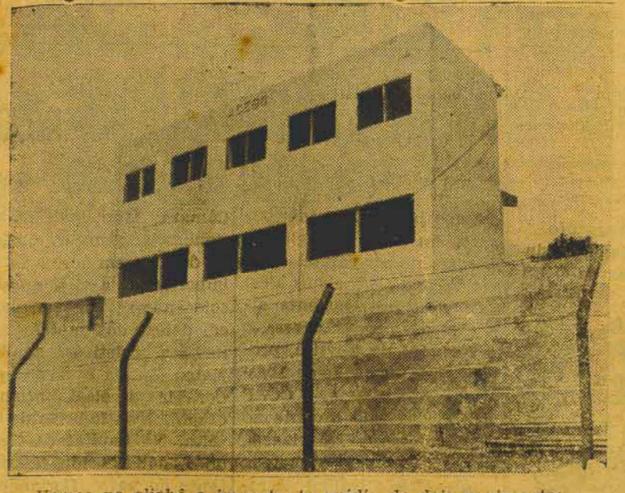
ENQUETE ESPORTIVA

Para que o leitor participe da ENQUETE ESPORTIVA, elaborada pelo cronista esportivo Daltir Cordeiro, basta colocar o seu voto na URNA exposta na Agência de Passagens A.G.P., à rua Felipe Schmidt n. 7, apontando o TÉCNICO da Seleção Catarinense que participará do próximo certame brasileiro a se realizar em dezembro. Ao final desta ENQUETE ESPORTIVA faremos um sorteio entre os votantes, cabendo ao 1.º e 2.º colocado, o direito de assistir gratuitamente o 2.º jogo entre Catarinenses x Paranaenses, no estádio da Federação Catarinense de Futebol.

Aponte o técnico para a Seleção Catarinense!

Técnico
Votante

Recorte e vote
N. B. — Os votos poderão ser encontrados — gratuitamente — na Agência de Passagens A.G.P., à rua Felipe Schmidt n.º 7.



Vemos no clichê o importante prédio de dois pavimentos que a Prefeitura Municipal mandou construir e domingo já entrega à Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. O pavimento de baixo é destinado a crônica escrita e o de cima, com suas cinco cabines, à crônica falada. Possui o reservado que vemos na foto, todo o conforto necessário, inclusive instalação elétrica. Uma autêntica vitória da entidade de classe da imprensa esportiva.

A CARNE NA ORDEM DO DIA:

Poder Público venderá diretamente ao consumidor

Decretada intervenção federal na COAP - O Povo acompanha, com ansiedade, o desfêcho da questão que agita a capital - Foi ao Rio de Janeiro o sr. Roberto de Oliveira - Outras notas.

Problema que se constitui de capital importância para o povo, a carne vem causando agitação em Florianópolis, devido ao seu excessivo preço, inacessível à bolsa dos

menos favorecidos pela sociedade, além de ser encontrada com bastante dificuldade. A manobra astuta que tomou conta da capital, há vários dias, está objeto de dis-

cusão por parte da imprensa e das autoridades, todos desenvolvendo esforços para

que seja encontrado o denominador comum para a questão, encontrando-se, consequentemente, solução definitiva para o rumoroso caso.

Com o abastecimento totalmente tolhido, Florianópolis vem atravessando uma fase de aguda crise, refletindo em todos os setores, apesar das discussões acaloradas em torno de um dos principais gêneros alimentícios, imprescindível a uma boa alimentação. Lado a lado com as autoridades, o povo vem tomando parte ativa na questão, clamando por uma solução imediata, e que vise, sobretudo, atender os seus justos apêlos.

INTERVENÇÃO FEDERAL

A cidade foi, no dia de ontem, tomada repentinamente pela notícia de que havia sido decretada inter-

venção federal na Comissão de Abastecimento e Preços, o que, sem dúvida alguma, veio vislumbrar novos horizontes para as expectativas populares, concentradas quase que exclusivamente no problema da carne.

Pôde a nossa reportagem apurar, junto aos meios oficiais, que, na realidade, foi decretada a intervenção federal para a COAP, cujo presidente, sr. Roberto de Oliveira, ontem mesmo, pelo Convair da Real, viajou com destino à Capital da República, para tratar do momentoso caso.

As facilidades concedidas com a intervenção federal são amplas, inclusive concedendo poderes para que órgãos governamentais expropriem o produto, vendendo-o diretamente ao consumidor, o que porá, de uma vez

para sempre, fim às explorações que vêm sendo processadas com a produção e venda da carne.

INTERESSE POPULAR

A reportagem observou, junto às mais diversas classes sociais, principalmente junto aos humildes dos mórros, ao anônimo homem da rua, ao operário, que há um crescente e vulgar interesse no desfêcho da questão.

A decretação da intervenção federal na COAP, muito embora ainda esteja sendo observada com ceticismo por

alguns, virá, na realidade, proporcionar meios eficazes para combater e deter a anarquia estabelecida no mercado da carne, forçando inclusive a suspensão do abastecimento normal.

Desta forma, novos horizontes surgem para o povo, que terá agora a intervenção superior para um problema que lhe diz respeito diretamente. Aguarda-se, para qualquer momento, a aplicação severa dos amplos poderes concedidos pela intervenção federal na COAP.

Os Estudos e as Obras de Engenharia

Eng.º H. C. ROTSTEIN
"Artigo publicado na Revista EPUC - Engenharia e Arquitetura"

Temos verificado — e podemos diz-lo — com certa dose de revolta, o quanto ainda existe de primitivo na execução de certas obras de engenharia de grande envergadura.

E' fácil compreender que as obras de maior responsabilidade financeira de caráter de utilidade pública sejam de responsabilidade do governo estadual ou federal, raramente municipal. Assim, via de regra, vemos entidades oficiais ou oficiais empenhadas em empreendimentos de vulto, tais como a construção de obras hidráulicas e de terra, obras de arte, etc. sofrendo em certos casos insucessos, fruto da falta de um adequado programa de estudos que forneça os dados necessários e suficientes a um projeto exequível.

Verifica-se um fenômeno curioso, há certa reserva e certa restrição em certos meios às modernas ferramentas que o progresso

da técnica oferece aqueles que têm a responsabilidade de projetar determinadas obras de maior responsabilidade. Assim, não se utiliza com suficiente intensidade e uso da geologia, da aerofotogrametria, da hidrologia, da geofísica, dos estudos geométricos, etc.

A consequência do desprezo ainda encontrado em certos meios pelas novas técnicas, funda-se principalmente em dois argumentos: o custo dos estudos e a precariedade dos mesmos face a uma experiência construtiva longamente consolidada.

Temos a observar quanto aos dois argumentos acima citados que os estudos — quando conduzidos com honestidade por equipes profissionais que se baseiam no intercâmbio de informações e no trabalho de conjunto — têm como resultado vultosas economias nas obras além de evitar danos morais irreparáveis. É claro que para ter sucesso um programa de estudos deve ser conduzido por profissionais que tenham o es-

pirito de chegar a soluções econômicas, sem procurar arabescos técnicos que lhes dê fama a custo de um encarecimento brutal das soluções que apontam.

Via de regra encontram-se situações em que determinados administradores e projetistas temem o estudo devido a terem um dia lidado com profissionais que, ao invés de procurarem soluções, fazem nos gastar em trabalhos exaustivos do campo para depois apresentar relatórios semi-indefinidos, com numerosos "parece", "poder-se-la", "julga-se conveniente", "autores recomendam", etc. deixando sem resposta positiva o problema específico que deveriam resolver, preferindo resguardar-se atrás de belos desenhos, gráficos e demonstrações de erudição e conhecimento bibliográfico.

A revolução industrial que atravessa o país reflete-se em todos os setores. No campo dos estudos para barragem, túneis, portos, estradas, etc., não se permite aos responsáveis pelos empreendimentos lançarem-se aos mesmos sem a cobertura de estudos conclusivos; de outro lado, não se permite aos encarregados dos estudos perderem de vista o objetivo fundamental: responder a problemas executivos como parte de uma equipe, abjurando superiormente aos impulsos de complicar as soluções para valorizá-las.

E preciso que se fixem gabaritos mínimos para os estudos que visem o projeto de cada obra determinada. Diz, com razão, o eminente engenheiro Camilo de Menezes: "prefiro gastar em estudos a gastar em consertos..."

A necessidade de criar-se uma mentalidade entre os profissionais do que gastar em estudos é adquirir um seguro contra futuros aborrecimentos, é dia a dia mais urgente. Na verdade tal mentalidade tem evoluído acentuadamente. Cumpre destacar a contribuição para tal progresso das equipes da C. E. M. I. G. de Furnas do DAE do Estado de São Paulo e da CEE do Estado de Santa Catarina.

A responsabilidade bilateral, ou seja, daqueles que constroem e daqueles que colhem elementos para os projetos precisa ficar bem definida. Tanto é culpado de negligência quem constrói sem projeto — ajustado à realidade como aquele que faz quaisquer estudos que lhe peça o construtor, visando apenas o lucro comercial. Estudos do campo a de escritório não são uma espécie de "reza" que afasta os maus espíritos das obras. Para ter-se verdadeiros resultados com os mesmos é

(Cont. na 2.ª página)

Proclamação do sr. João Bértoli AO ALTIVO ELEITORADO DE TAIÓ!

Ao tomar conhecimento do resultado — verdadeiramente honroso — das eleições municipais realizadas neste município, sinto-me na obrigação de agradecer ao eleitorado livre e consciente de Taió, a manifestação de simpatia, aprêço e estímulo com que o meu modesto nome foi recebido através do pronunciamento das urnas.

Num pleito que me foi desfavorável pela margem de 54 votos, havendo lutado contra toda sorte de dificuldades impostas ao povo por meio da coação oficial e semi-oficial, procurei, desde o primeiro instante da luta, manter-me e dos meus companheiros, num elevado clima de educação e compostura cívicas.

A resposta que dei às difamações contra mim assacadas, revelou-se na patriótica serenidade com que me conduzi durante esses trinta dias de campanha política, jamais descendo aos subterrâneos da calúnia e das retaliações amoralizantes.

Dias antes, havia eu recebido confortador estímulo do Presidente Juscelino Kubitschek, atestando o esforço que, há anos, venho empreendendo em favor desta zona e da sua laboriosa população.

Cumpri com o meu dever de cidadão, mas repilo, altamente, todas as formas de opressão eleitoralista empregadas contra a minha candidatura.

Aos meus bravos companheiros de lutas, tanto do Partido Social Democrático como do de Representação Popular ou de outras correntes que, com tanta dedicação e respeito cívico me acompanharam, o meu profundo reconhecimento e estima.

A todos, prometo mais uma vez, continuar servindo à minha terra com o desvelo de sempre.

Taió 1 de Setembro de 1959.

Ass. JOÃO BÉRTOLI

AGORA MAIS BARATO!

Até 40% de abatimento

DE FLORIANÓPOLIS PARA:

Rio..... (CONVAIR) ... Cr\$ 3.855,60	(DOUGLAS) ... Cr\$ 2.613,60
São Paulo... (CONVAIR) ... Cr\$ 2.613,60	
Porto Alegre... (CONVAIR) ... Cr\$ 1.825,20	(DOUGLAS) ... Cr\$ 1.242,00
Curitiba..... (CONVAIR) ... Cr\$ 1.414,80	(DOUGLAS) ... Cr\$ 961,20
Pelotas..... (CONVAIR) ... Cr\$ 3.099,60	
Laguna..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 572,40	
Tubarão..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 572,40	
Criciúma..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 615,60	
Itajaí..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 572,40	
Joinville..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 669,60	
Paranaguá... (DOUGLAS) ... Cr\$ 1.144,80	
Santos..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 1.825,20	
Lajes..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 626,40	
Joaçaba..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 1.015,20	
Chapecô..... (DOUGLAS) ... Cr\$ 1.317,60	

e mais 20% NAS PASSAGENS DE VOLTA

Tarifas em vigor nas diversas linhas do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL



E lembre-se: EM QUALQUER CASO, CRUZEIRO-A-PRAZO

TAC-CRUZEIRO do SUL

Sempre uma BOA VIAGEM

Tenentes do Diabo: Arrancada decisiva para o carnaval de 1960

VERDADEIRAS SURPRESAS PREPARA A VETERANA SOCIEDADE EM MATÉRIA DE CARROS DE MUTAÇÃO — AS REUNIÕES DA DIRETORIA VÊM REDUNDANDO NO MAIS PERFEITO ENTROSAMENTO DE ESFORÇOS — OS CAMPEÕES DO CARNAVAL PASSADO REPETIRÃO A FAÇANHA NO PRÓXIMO ANO ?

OS VELHOS PROBLEMAS...

O entusiasmo que reina na Sociedade Carnavalesca "Tenentes do Diabo" tem, entretanto, pela sua frente, postados como rancorosos inimigos, os problemas de ordem financeira, pois, infelizmente, os poderes públicos ainda não se dispuseram a mobilizar recursos satisfatórios para ajudá-los devidamente.

Como se sabe, em pleno auge da separação dos carros, os seus responsáveis enfrentam a mais dura batalha travada quase anualmente no galpão, levando-os a lançar mão dos seus poucos recursos e ficando ainda endividados. Sem qualquer concurso técnico — a engenharia não é nata — vão levando avante a gigantesca obra já fartamente conhecida e admirada em todo o Brasil, e até mesmo em países como a Argentina e Uruguai.

REPETIRÃO A FAÇANHA ?

Há, em todos os círculos tenentistas, a curiosa indagação sobre a repetição ou não da façanha do carnaval quando, ante uma idônea comissão julgadora, sagrou-se campeão a velha sociedade. Girando em torno desse natural desejo, tenentistas de bom quilate como David Gevaerd, e tantos outros, vêm se dedicando de alma e corpo à causa momeca, com tal riqueza de detalhes que nos leva

Para tratar de importantes questões administrativas particularmente as que se referem ao carnaval de 1960, a Sociedade Carnavalesca "Tenentes do Diabo" vem se reunindo no seu galpão, sob a presidência do sr. Eurico Hosterno. Nos encontros mantidos pelos que fazem a veterana sociedade, vem sendo conseguido o mais perfeito entrosamento de esforços que visa desenvolver dinâmicas atividades, devendo culminar com mais uma vitoriosa apresentação de carros verdadeiramente surpreendentes, em matéria de mutação.

Conforme a nossa reportagem teve êxito de constatar, observa-se desusado movimento no galpão dos Tenentes, estando todos empenhados em projetos cuidadosamente estudados, cujo ponto alto será a construção de carros que ultrapassem, e em muito, as expectativas populares. Para tanto, desde muito, os tradicionais construtores de carros de mutação vêm queimando pestanas, empreendendo um paciente trabalho para que Florianópolis, a despeito das dificuldades com que lutam, não se prive da principal atração do seu carnaval de rua, fator que vem comandando o deslocamento de turistas não de outros Estados da Federação, como também no exterior.

de um só pensamento, que é o de fazer mais uma grandiosa apresentação no carnaval que se avizinha. Em cada coração tenentista há uma só chama a arder: a do trabalho planejado e executado em equipe.

Uma luta sem tréguas vem sendo levada a bom termo no galpão da tradicional sociedade, congregando os tenentistas em torno



O resultado do pleito municipal de 30 de agosto está frutificando em reações e violências.

Os srs. Bornhausen & Hulse consideraram o balanço da firma desastroso.

Não serve nem para concordata preventiva. É caso mesmo de falência.

E daí, enquanto razões de cabo-de-esquadra procuram transformar o passivo em vitórias, o poder usa de cabos, com outras razões, para prevenir o futuro...

E adiantará? A Capital provou que não! Os comandos fiscais de Siderópolis pifaram. Os 2500 votos da diferença de Guaraniirim baixaram em 2.491 e ficaram somente 9.

Em 1960 é novas jora!

Guilherme Tal

Acompanhando o presidente da COAP: FOI AO RIO O VEREADOR DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO

Como já é do domínio público, em face da agitação causada nesta capital pelo problema da carne, que além do preço excessivamente alto está por demais escassa, o sr. Roberto de Oliveira, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços — COAP — foi chamado urgente ao Rio de Janeiro. Tal viagem, está diretamente vinculada à intervenção federal decretada para aquele órgão, concedendo amplos poderes ao governo para expropriar o produto e vendê-lo diretamente ao consumidor.

O vereador Domingos Fernandes de Aquino, que na

Câmara Municipal de Florianópolis vem conduzindo os debates em torno de tão importante e vital questão, colocando-se na vanguarda em defesa dos supremos interesses coletivos, também viajou, ontem à tarde pelo Convair da Real, acompanhando o sr. Roberto de Oliveira. Na Capital da República, o destacado representante do povo florianopolitano em sua Câmara Municipal promoverá entendimentos e manterá contatos do mais alto relevo visando uma solução imediata para o problema da carne em nossa capital.

Café: Política de agressividade

(Continuação da 1.ª página)

do Espírito Santo, resultou, sem dúvida, das novas condições criadas no mercado pela decisão brasileira de entrar mais vigorosamente na concorrência internacional, mediante a criação de postos avançados do IBC, pela política realista que imprimos aos negócios do café, pela disposição de negociar com todas as nações,

sem preocupações ideológicas. Finalizando a sua oração, o Governador Carlos Lindenberg apresentou os seus agradecimentos aos dirigentes do Centro do Comércio do Café de Vitória e, especialmente, ao sr. Adolpho Becker, pela contribuição inestimável que vem apresentando ao desenvolvimento do Espírito Santo.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, às 7 horas, em sua residência à rua D. Jaime Câmara, a exma. sra. d. Angelina Filomeno Pizani, esposa do sr. Clodomiro Pizani, chefe de seção aposentado do D.C.T., nesta Capital.

A extinta que era irmã do nosso prezado amigo sr. Baldicero Filomeno, desapareceu deixando grande número de amizades, que seu coração boníssimo conseguiu congregiar em torno de si.

O sepultamento de seus restos mortais realizou-se ontem, às 16 horas, no Cemitério da Palhoça, com

grande acompanhamento. A família enlutada, as sinceras condolências de O ESTADO.



REPRESENTANTES
Z. L. STEINER & CIA.
RUA CONS. MAPRA N.º 40
FLORIANÓPOLIS